

UNIPER
sel.

ESCOLA COMUNITÁRIA (EDUCAÇÃO INTEGRAL)
CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PAPA JOÃO XXIII

I - INTRODUÇÃO

EXPERIMENTAÇÃO EDUCACIONAL

Ingressou o MUNICÍPIO DE CURITIBA no campo da EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA, criando para isso o CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PAPA JOÃO XXIII, que visa ministrar EDUCAÇÃO INTEGRAL.

MOTIVIAÇÃO

1 - O HOMEM

"O desenvolvimento integral do homem e a sua efetiva - participação na obra do bem comum".

- A - O ser humano foi criado para se desenvolver à imagem e semelhança de Deus. Para isso deve desenvolver-se harmônica e integralmente nos planos físico, intelectual, moral, religioso, cívico e social. O ser humano, que se desenvolve, somente num desses planos, é como se aprendesse a usar somente uma das pernas ou um dos braços, ou só a visão e não os outros sentidos.
- B - A EDUCAÇÃO é um instrumento de aperfeiçoamento do ser humano e de desenvolvimento da Comunidade.
- C - A ignorância é a mãe da baixa produtividade, que gera os baixos salários, que, por sua vez, trazem ao ser humano - a pobreza, a doença e a miséria, e, à Comunidade, o subdesenvolvimento.

2 - A COMUNIDADE

- " Reorganização da Comunidade objetivando conjugar os - meios e coordenar os esforços no sentido de obter o rendimento máximo e a máxima eficiência na promoção do bem comum"
- D - A Escola deve ter as melhores condições para se tornar o Centro da Vida Comunitária e instrumento para melhoria - da produtividade e desenvolvimento da Comunidade. Além - do Curso fundamenta, deve oferecer conhecimentos e técnicas, visando a educação integral dos alunos e seus familiares e a sua participação efetiva na obra do bem comum Com êsse propósito de dar educação em termos de uma função social, preparando o indivíduo para o meio em que está destinado a viver - para a vida comunitária - a Escola deve receber uma estrutura básica, para poder constituir-se num CENTRO da Comunidade.

"É SOBRE A ESCOLA QUE O CÉPTICISMO NACIONAL ABSENTA SEUS TIROS MAIS CERTIROS E EFICAZES. O BRASILEIRO NÃO ACREDITA QUE A ESCOLA EDUQUE. E NÃO ACREDITA -- PORQUE A ESCOLA QUE POSSUIU ATÉ HOJE, EFETIVAMENTE NÃO EDUCOU."

O espírito de renovação sensibilizou o executivo municipal curitibano, fazendo-o encarar a educação do homem como "uma adaptação ao meio social", isto é, um processo pelo qual o indivíduo "se integra na Sociedade e contribui para o seu aperfeiçoamento"

II - SENTIDO COMUNITÁRIO DA EDUCAÇÃO

A consciência de que os fatores sociais intervêm decisivamente no desenvolvimento espiritual da criança socializando-a -- progressivamente, quer dizer, criando na sua consciência noções de maior responsabilidade para com a comunidade em que vive, deu pertou na atual administração a noção do relevante papel da Escola na Sociedade, conscientizando a necessidade de sua ampliação -- contínua no sentido da intercomunicação com a Comunidade.

A transformação do regime educacional, não tem apenas, -- por sí, o espírito atual e vivo que lhe está imanente, e os fundamentos filosóficos e científicos em que se apóia, mas a consciência do papel que a Escola deve desempenhar, não só na formação do espírito e da unidade nacional, como na aproximação dos homens entre si e no restabelecimento do equilíbrio social.

Conceitua-se como "vida comunitária", a participação efetiva dos membros de uma comunidade na obra do bem comum. admitindo-se gradações, visto que ela pode ser débil ou intensa; ela será intensa, real e efetiva, quando seus componentes participam -- com autenticidade na edificação da obra do bem comum.

Dewey, assim se expressou: "Educação é Engenharia Social" E Adler sustenta: "a Escola é a ponte pela qual o ser humano sai do lar e se integra na sociedade". Sendo a Escola a ponte que liga o lar à sociedade, exerce poderosa influência no tipo de vida comunitária do bairro ou da cidade. A vida comunitária depende -- do grau de segurança, da amplitude e da beleza arquitetônica da ponte de acesso, pela qual o indivíduo se integra na comunidade. Está ela em posição excepcional para ajudar cada cidadão no cumprimento de sua missão social. Além do desenvolvimento integral da personalidade humana que a escola tem o dever de proporcionar

Para alcançar êste objetivo deve abranger os setores: Grupo Escolar, Centro de Artes Industriais, Clubes de Interêsses (das Donas de Casa, Agrícola - horticultura e avicultura, e de Recreação Orientada), Biblioteca Comunitária e Unidade - Sanitária Poli - Valente. Os setores embora possuindo objetivos específicos, devem funcionar interligados, permitindo realizar efetivamente educação integral. O Grupo Escolar aplicar no curso fundamental de cinco anos, conhecimentos e técnicas que visem a educação integral dos alunos; O Centro de Artes Industriais deverá desenvolver o interêsse da criança às atividades práticas, elevando-as ao mesmo grau de importância das atividades educacionais - promovendo e desenvolvendo as habilidades do aluno e ministrando-lhe as técnicas necessárias - cestaria, metal-eletricidade, metal-madeira, - cerâmica, couro, encadernação, tecelagem, cartonagem e desenho técnico - incentivando-lhe dêsse modo, o amor ao trabalho; os Centros de Interêsse: a) Clube das Donas de Casa, - congregará senhoras jovens, proporcionando-lhes conhecimentos e técnicas diversas - alfabetização, leitura, cultura básica, corte e costura, culinária e trabalhos manuais - que irão possibilitar melhor nível de vida, através de um desenvolvimento sócio-econômico individual, refletindo no ambiente familiar e na comunidade; b) Clube Agrícola, congregará alunos e jovens da comunidade, despertando-lhes o gôsto pelas coisas da terra e ensinando-lhes meios racionais de trabalho através de conhecimentos e técnicas especiais relativamente à horticultura e avicultura; c) Clube de Recreação Orientada atenderá os alunos do Grupo Escolar e ainda os jovens e adultos da Comunidade, contribuindo para o equilíbrio do organismo e da personalidade dos que dêle participam, dando um aproveitamento sadio às horas de lazer; a Biblioteca Comunitária, deverá dar atendimento aos alunos da escola, jovens e adultos da Comunidade, nos seus trabalhos de pesquisa, estimulando a leitura recreativa, participando inclusive das atividades cívico-literárias programadas, devendo possuir ainda um serviço de empréstimo de livros à domicílio; Unidade Sanitária Poli-Valente, manterá um serviço de medicina e engenharia sanitária e odontologia preventiva e recuperadora para atendimento da Comunidade.

EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

A atual Administração Municipal sentindo que a civilização moderna deve preparar todos pela educação e pelo ambiente familiar e social, para a busca de bens materiais, para a segurança pessoal e para o aprimoramento espiritual, criando condições de perfeita integração social e participação efetiva na construção de um mundo melhor, deu início, em junho de 1963, a sua primeira experiência pedagógica sobre educação integral, ao instituir o CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII", com o Decreto nº 1 263/63.

Uma análise objetiva, bastaria para sublinhar a importância da EDUCAÇÃO, evidenciando a necessidade inadiável de se formular uma política educacional, que se identifique com as necessidades e naturais aspirações do ser humano.

Impregnada dessa filosofia humanística e cristã, a Política Educacional do Município, procurou libertar-se do tradicionalismo através de uma exata compreensão da realidade nacional: compreensão dos hábitos, das forças morais e científicas que atuam sobre indivíduos e comunidades para, por meio dessa mesma compreensão, reduzir ao mínimo as deficiências e dificuldades existentes e elevar ao máximo a eficiência da obra construtiva e civilizadora da educação.

A nova mentalidade surgida, plena de grandes ideais, que une e inspira o pensamento e a ação de todos os que foram chamados a participar dessa experiência, numa convergência constante de esforços, passou do plano das cogitações para o caminho da reformulação das diretrizes escolares. E nessa identificação, que trouxe consigo uma consciência nova, uma concepção clara das realidades do meio e dos problemas, determinou a revisão objetiva e penetrante dos conceitos até então adotados. A Atual administração do município, concebeu e procurou então, ministrar uma educação denominada "integral", a qual, inteligentemente realizada, será de valiosa contribuição não só ao indivíduo, mas ao grupo social a que se dirige.

Uma educação estranha a realidades sociais, prêsa a aspirações e fórmulas vagas que se afiguram a uma alma antiga para um mundo novo, confirmaria esta afirmação do Prof. Anísio Teixeira:

pede-se constituir em verdadeiro centro de comunidade, numa expressão concreta de educação para a vida.

III - IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Sobre a importância da Educação no desenvolvimento da Comunidade diz Fred C. Wale - Educador, pela Universidade de Harvard E.U.A.: - " O desenvolvimento da Comunidade é um processo educativo. Em primeiro lugar, em último e sempre. Tudo mais é secundário, devendo ser considerado um reflexo e não o fim do processo.

Desenvolver comunidades não é construir melhores estradas, melhores colmeias, água pura ou instalações sanitárias. É Algo relacionado ao "espírito", não à matéria. É preciso alcançar raízes culturais profundas do povo, examiná-las e testá-las como princípios de fé. Não é uma construção física temporária, mas uma edificação dentro da mente dos corações humanos.

Se assim, não fôr, pouco importa se a estrada recebe pavimentação ou não, se as pessoas utilizam a fossa sanitária ou não, se a comunidade e os homens recebem o bafejo da prosperidade econômica. Compreendido o desenvolvimento de comunidade como um processo educacional, compreendemos porque as soluções físicas sempre o acompanham (e não precedem) e em sua ordem própria".

IV - COMUNIDADE DA VILA LEÃO

Objetivando a aplicação de uma experiência Educacional, tendo como escope a Comunidade, o poder Público, através de estudos, de pesquisas realizadas em vários bairros da cidade, inclinou-se pela Vila Leão.

Assim o levantamento sócio-econômico das famílias do bairro, através de visitas domiciliares, foi realizado por uma equipe integrada por educadoras familiares e coordenado por Assistente Social, constatou-se que a maioria dos moradores não possuía as mais elementares noções de instrução, higiene e sociabilidade; dêsse modo constatou-se que não possuíam a menor consciência de vida comunitária.

A análise estatística da amostragem realizada através de processo aleatório, revelou os índices demonstrados nos gráficos de nºs.

V - CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PAPA
JOÃO XXIII

Criado pelo Decreto nº 1 263, de 12/09/1963, ao ser instituído o 1º Grupo Escolar Municipal - Grupo Escolar Papa João XXIII.

Da Finalidade

O Centro Experimental tem por finalidade, como CENTRO DE VIDA COMUNITÁRIA, além do curso fundamental, oferecer conhecimentos e técnicas visando a educação integral dos alunos e seus familiares e a sua participação efetiva na obra do bem comum.

Com esse propósito de dar educação em termos de uma função-social, preparando o indivíduo para o meio em que está destinado a viver, para a vida comunitária, desenvolve atividades "extra-classes", através de Clubes de Interesses, nos seguintes setores: Donas de Casa, Artes Industriais, Agrícola, Recreação, Saúde e outras julgadas de interesse da Comunidade.

Da Organização

A estrutura básica do Centro Experimental está integrada pelos setores:

1. Grupo Escolar Papa João XXIII
2. Centro de Artes Industriais
3. Clube de Interesses:
 - a - Clube das Donas de Casa
 - b - Clube Agrícola (Horticultura e Avicultura)
 - c - Clube de Recreação Orientada.

Funcionam ainda nesta Comunidade, graças a um Convênio com as Secretárias de Educação e Saúde:

4. Biblioteca Comunitária (Sucursal 1, da Biblioteca Pública do Paraná)
5. Unidade Sanitária Poli-Valente.

Da Orientação Pedagógica

O planejamento Pedagógico deste Centro obedeceu até Setembro de 1965, a orientação da Comissão de Planejamento Educacional de Curitiba, - criada pelo Decreto nº 1 014/63 - e, posteriormente as diretrizes e critérios recomendados pela Diretoria de Educação do Departamento do Bem Estar Social da Prefeitura Municipal de Curitiba e executados pelos coordenadores dos vários setores, sob a orientação da Supervisão do Centro Experimental.

GRUPO ESCOLAR PAPA JOÃO XXIII

Da Finalidade:

O GRUPO ESCOLAR, cuja finalidade é a aplicação, no curso fundamental, de conhecimentos e técnicas visando a EDUCAÇÃO INTEGRAL dos alunos, tem curso regular de 5 (cinco) anos.

Da Organização:

1. Curso Primário
2. Clube de Leitura
3. Escolinha de Artes
4. Recreação Orientada
5. Biblioteca "Rocha Pombo" (Biblioteca didática)
6. Material Didático
7. Cantina e Merenda Escolar
8. Almoxarifado e Cooperativa
9. Gabinete e Secretaria
10. Associação de Pais e Mestres
11. Serviço Odontológico (setor da Diretoria de Engenharia e Medicina Sanitária do D.B.E.S.)

Funciona com:

- a) - Diretoria
 - b) - Secretaria
 - c) Corpo Docente
 - d) - Corpo Discente
 - e) - Serviços Auxiliares
- 1) - Duração dos trabalhos:
4 (quatro) horas, em cada período:
das 8 às 12 horas .
das 13 às 17 horas.
- 2) - Atividades extra-classes:
Participação dos alunos do período da manhã no turno da tarde e vice versa; consistem, principalmente, em:
- Artes Industriais
 - Horticultura
 - Avicultura
 - Recreação
 - Comemorações (cívico-sociais)
 - Visitas
 - Entrevistas
 - Passeios.

- 8 -

3) - Há um recreio de trinta minutos no meio de cada período, para merenda, higiene e descanso dos alunos.

NOTA: Corpo Docente

Durante o ano de 1963, o corpo docente e administrativo do Grupo Escolar e demais setores, foi fornecido pelo Governo do Estado, em decorrência de Convênio firmado com a Municipalidade de Curitiba.

Em 1964, o Governo do Estado manteve o mesmo corpo docente e administrativo, tendo a Municipalidade contratado apenas professoras especializadas em artes industriais e corte e costura, bem como uma assistente social.

Em 1965, o corpo docente e administrativo mantido pelo Governo Estadual foi reduzido à metade de conformidade com as bases firmadas pelo Convênio, tendo a Prefeitura de Curitiba, realizado concurso público para o preenchimento das vagas existentes.

Em 1966, o corpo docente e administrativo mantido pelo Governo Estadual sofreu uma nova redução, tendo a Municipalidade realizado novo concurso, para o atendimento de maior número de alunos.

Do Prédio

Em 1964, por excesso de alunos e falta de salas de aula, o Grupo Escolar "Papa João XXIII", funcionou em 3 (três) turnos.

Com o crescente desenvolvimento desta experiência educacional, a Municipalidade de Curitiba vem ampliando progressivamente as diversas instalações, esparilhando-as adequadamente, permitindo assim o atingimento pleno de seus objetivos.

QUADRO COMPARATIVO DA SITUAÇÃO DO PRÉDIO

DEPENDÊNCIAS	1963-1964	1965 - 1966
Salas de aula	6	11
Administração	1	2 (Gabinete e Secretaria)
Almoxarifado	1	1
Serviço Odontológico	1	1
Material Escolar	-	1
Biblioteca Pedagógica	-	1
Escolinha de Artes	-	1
Recreação Orientada	-	1
Cantina	1	1
Pátio coberto (utilizado para refeitório, teatro, música, comemorações, recreio orientado, reunião de pais e mestres)	-	1
Sanitários	4	14
T O T A I S	14	35

INICIAL 1 964	1 965	ATUAL 1 966
1) - <u>Nº de turnos:</u> 3	2	2
2) - <u>Nº de salas de aula:</u> 6	6	11
3) - <u>Nº e distribuição das Classes</u>		
a) - 1 p/Jardim de Infância	3 p/1º ano	7 p/1º ano
b) - 6 " 1º ano	3 " 2º ano	5 " 2º ano
c) - 4 " 2º ano	3 " 3º ano	5 " 3º ano
d) - 3 " 3º ano	2 " 4º ano	4 " 4º ano
e) - 2 " 4º ano	1 " 5º ano	1 " 5º ano

CORPO DOCENTE

PESSOAL	1 963	1 964		1 965		1 966	
		Func. Estado	Func. Munic.	Func. Estado	Func. Munic.	Func. Estado	Func. Munic.
Administrativo	4	2	-	2	-	2	-
Docente	23	29	22	16	16	32	
Auxiliar	7	7	6	-	5	6	
TOTAIS	34	38	30	16	23	38	

CURSO	1 964		1 965		1 966	
	março	dezembro	março	dezembro	março	dezembro
Jardim	44	45	-	-	-	-
1º ano	194	193	118	105	206	193
2º ano	157	136	115	111	136	122
3º ano	104	93	122	113	162	144
4º ano	65	57	71	60	137	122
5º ano	-	29	38	31	42	39
TOTAIS	564	553	464	420	683	563

OBSERVAÇÕES:

O Corpo Docente está assim distribuído:

- a) Professôras regentes 22
- b) Professôras auxiliares 9
- c) Professôras responsáveis pela alfabetização de adultos 3
- d) Professôras responsáveis pela Escola de Artes 2
- e) Professôras de Recreação 2
- f) Professôras de Ed. Física 3
- g) Horticultura 1
- h) Material Didático 2
- i) Cantina 1
- j) Orientadora 1
- l) Licenciadas 1
- m) Bolsista 1
- n) Secretária 1
- o) Diretora 1

Auxiliares:

- a) Serventes 8
- b) Zelador 1
- c) Jardineiro 1
- d) Vigia 1

5) - Das Atividades

- a) Dias Letivos (até junho de 1 966) 105
- b) Horário integral para os alunos matriculados nos terceiros, quartos e quintos anos, dentro das idades de 10 a 14 anos.
- c) Das provas:
 - Mês de fevereiro: aplicação de testes para organização, - distribuição das classes;
 - Losango para o primeiro ano;
 - Classificação através do aproveitamento de ano anterior, para as demais classes.

Provas Bimestrais

1ª prova: abril (dias 28, 29 e 30)

2ª " : junho (dias 23, 24 e 25)

d) Da Frequência

MESES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fevereiro	380	270	650
Março	315	281	596
Abril	314	250	564
Maior	313	255	568
Junho	313	250	562
Frequência média: 588			

c) Dos Programas:

Organização dos programas para os diversos anos, com atividades incluindo as extra-classes, há entrosamento com os setores: Artes Industriais, Horticultura, Avicultura e Recreação Dirigida.

Na Alfabetização verifica-se bom aproveitamento; cartilha adotada: " A Cartilha que Eu Queria".

f) Alfabetização de Adultos

Nº de professoras responsáveis 2

Nº de alunos 32

Horário das aulas: das 19 às 21,30 horas.

g) Do Material Didático:

2 professoras confeccionam o material didático, de acordo com as solicitações do corpo docente.

h) Da Biblioteca Pedagógica

A Biblioteca Pedagógica "Rocha Pombo" foi organizada por doações e aquisições.

Uma equipe de professoras e de alunos realizaram as seguintes tarefas:

- a) Organização da Biblioteca
- b) Classificação dos livros por assunto
- c) Encapamento dos livros e etiquetagem
- d) Entrosamento com Artes Industriais, para a confecção de caixas destinadas ao fichário
- e) Organização de cadernos para:
 - controle e retirada de livros
 - registro dos livros
 - contabilização das despesas com a conservação dos livros.

nº de coleções 28 Nº de volumes 150
Livros didáticos e recreativos 400

i) Da Recreação

Os professores responsáveis pela recreação dirigida, bem como os de educação física, executaram o seguinte planejamento:

<u>Série</u>	<u>Atividades</u>
1ª e 2ª anos	Jogos esportivos e sociais, cantigas de roda. danças típicas
3ª, 4ª e 5ª anos	Educação física, jogos esportivos mentais, sociais, futebol e vôlei e coral.

(2) duas aulas por semana para cada turma
30' e 40' por aula.

Competições esportivas (futebol, gincanas, atletismo, etc) danças típicas, jogos de salão, apresentações dramáticas, realizadas em datas comemorativas e típicas, foram coordenadas e ensaiadas por professores responsáveis.

j) Da Escolinha de Artes:

As finalidades da Escolinha de Artes são:

- 1) - Levar a criança à representação das coisas que ama, conhece, lembra e deseja;
- 2) - Desenvolver o espírito criador e a imaginação;
- 3) - Levar à observação da criança, pela sua expressão que é o índice de uma vida interior feita de sentimentos íntimos e profundos;
- 4) - Desenvolver habilidades manuais, sendo um auxiliar precioso de todas as atividades;
- 5) - Adaptação social da criança através das artes.

Técnicas aplicadas no 1º semestre de 1966:

- 1) - Impressão com folhas vivas e lápis cêra, com uma cor e depois com várias cores;
- 2) - Desenho livre com lápis cêra em várias cores;
- 3) - Desenho livre com lápis cêra e nanquim;
- 4) - Pintura a dedo;
- 5) - Pintura a têmpera: tema livre
- 6) - Pintura a têmpera: tema - festa junina
- 7) - Recortes e colagem - tema livre
- 8) - Bandeirinhas e balões de papel de sêda

Nº de alunos atendidos, em ambos os períodos 487

Esta atividade é realizada com os alunos do período da manhã - no turno da tarde e vice-versa.

1) - Clube de Leitura (Atividade complementar de Português)

Alunos do 4º ano (Reuniões são realizadas na própria sala de aula)

Objetivos gerais:

- 1) - habilitar a criança a desenvolver o autodomínio;
- 2) - desenvolver a faculdade de se expressar com desembaraço e a ler com expressão;
- 3) - despertar o gosto pela boa leitura e o interesse pela pesquisa;
- 4) - desenvolver o espírito de sociabilidade, o hábito de colaborar com o seu semelhante, o sentimento de coletivismo, noção de dever e de responsabilidade;
- 5) - contribuir para a formação de uma consciência patriótica e humanística.

Reuniões quinzenais, lideradas pelos próprios alunos.

m) - Da Merenda Escolar (Cantina)

Distribuição da Merenda Escolar a todos os alunos; iniciada no março de 1965 e oficialmente instalada no dia 24 de agosto de 1965, sob a forma de sopa, leite e outros alimentos ricos em elementos nutritivos e caloríficos. Essa precua refeição que o aluno recebe na escola, destina-se a complementar e melhorar o valôr nutritivo de sua alimentação.

Responsáveis pela Merenda

- 1) Campanha Nacional da Merenda Escolar, através do Serviço Estadual de Merenda Escolar, fornecendo: leite, açúcar, trigo, fubá, - trigo laminado, óleo vegetal e manteiga para distribuição de sopa escolar, alimentos êstes fornecidos pela Aliança para o Progresso.
- 2) Prefeitura Municipal de Curitiba, fornecendo tijolos e outros utensílios necessários e mais: neseau, canela, arroz, groselha, - aveia, chocolate empó.
- 3) Centro Experimental de Educação, com hortaliças (através do Clube Agrícola), e colaboração das próprias crianças.

CARDÁPIO

arroz doce

leite com neseau ou toddy

sopa de legumes com macarrão e arroz

chá com pão e manteiga

mingau de maizena

sagu com leite

mingau de aveia

café com pão e manteiga

chá com cuque

leite com canela

leite com bulgor
leite com trigo laminado
sopa de verduras com bulgor.

MERENDAS DISTRIBUIDAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE L 966

Abril	11 176
Mai	11 668
Junho	9 406
TOTAL	32 250

n) Da Cooperativa Escolar

A Cooperativa Escolar vendia a todos os alunos o material escolar solicitado pelos professores regentes. Após o levantamento da situação econômica dos alunos, distribui, gratuitamente o referido material aos assistidos.

2º semestre:

Por decreto do Exmo. Sr. Governador do Estado, não será mais permitida a venda de material escolar aos escolares.

A "SEC" já distribuiu material escolar para ser dado a todos os alunos.

o) Das Promoções e Campanhas

- 1) Fundação do Clube de Leitura (5º e 4º anos)
- 2) Instalação de "Cantinho" de ciências, leitura, aritmética, de artes, visando transformar, melhorar em seus diferentes aspectos, o ambiente das salas de aulas.
- 3) Caderno de classe
- 4) Semanário (jornal de classe)
- 5) Semana do Índio (palestras, exposições de trabalhos realizados pelos alunos)
- 6) Comemorações: "Dia das Mães", "Páscoa", "Festa Junina" - entrosamento com todos os setores e participação da Comunidade.
- 7) Curso de Admissão: Atendimento aos alunos dos 4ºs e 5ºs anos, nos dois períodos.

ARTES INDUSTRIAIS

Da Finalidade

"EDUCAR PELO TRABALHO E PARA O TRABALHO"

A Comunidade tem necessidades novas; a criança é mais curiosa e sedenta de saber. O sistema educacional tendo a possuir mais importância e amplitude.

Atendendo a essa curiosidade e interêsse, a Educação pelo trabalho e para o trabalho, tem o fim de despertar nas crianças as vocações, noções de responsabilidade, dever e valorização do trabalho, proporcionando conhecimentos básicos essenciais relativos a uma futura profissão.

O curso de Artes Industriais desenvolve no educando, atitude favorável à aceitação dos princípios racionais de trabalho e abrange técnicas básicas (ártes) - Madeira, Metal-Eletricidade e Cerâmica, e os setores considerados complementares : fiação CESTARIA - TECELAGEM; artes gráficas: ENCADERNACÃO. correçria: COURO, DESENHO E TEATRO DE FANTOCHEIS para recreação e com peças organizadas pelas próprias crianças.

O centro de Artes Industriais teve início em março de 1964, funcionando numa pequena sala com pouco equipamento e ferramental; entretanto, em novembro de 1965, foi inaugurado o pavilhão de alvenaria, construído dentro das técnicas exigidas e equipado com maquinário e ferramental necessários às suas diversas atividades.

O corpo docente é constituído por professoras normalistas com cursos de especialização no I.N.E.P. (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) ou escolas credenciadas.

São atendidos alunos de ambos os sexos que frequentam 4^{os} e 5^{os} anos do Grupo.

As turmas em cada técnica são de 10 a 15 alunos.

Da Situação

1. Número de turnos: 2
2. Número de salas de aula (box)

1964: 2	1965: 3	1966: 7
---------	---------	---------

3. Número de técnicas em funcionamento

1964: 2	1965: 6	1966: 8
---------	---------	---------

4. Pessoal
 - a. Coordenação: 1
 - b. Corpo Docente:

1964: 3	1965: 6	1966: 7
---------	---------	---------

c. Corpo Discente

1964: 30	1965: 60	1966: 116
----------	----------	-----------

d. Produção:

MOVIMENTO DAS TÉCNICAS

	Número de trabalhos confeccionados		
	1964	1965	1966 (de março à agosto)
TECELAGEM	30	38	130
MADEIRA	80	96	75
CESTARIA	-	167	89 (turno - tarde) 153 (turno - manhã)
ENCADERNAÇÃO	-	-	53
COURO	113	220	132
METAL	-	-	38
ELETRICIDADE	-	-	Prática em instalações
CERÂMICA	-	20	53
ESTAMPARIA	-	28	-
FANTOCHES	-	40	Teatrinho
TOTAIS.....	223	609	623

MOVIMENTO DE VENDA

	LOJINHA DA FELICIDADE				
	1964	1965		1966	
			vendidos	doados	vendidos
TECELAGEM	-	32	3	23	2
MADEIRA	-	168	14	8	-
CESTARIA	-	82	16	121	3
ENCADERNAÇÃO	-	-	-	39	2
COURO	-	137	25	30	1
METAL	-	-	-	19	-
CERÂMICA	-	-	20	-	-
ESTAMPARIA	-	25	3	-	-
FANTOCHES	-	-	-	20	-
TOTAIS	-	474	81	260	8

"LOJINHA DA FELICIDADE" - Os trabalhos confeccionados pelos alunos vão ao armário - vitrine, ao que chamamos LOJINHA DA FELICIDADE, nome êste escolhido por uma das turmas de Artes Industriais já no ano de 1964. O dinheiro arrecadado com a venda dos trabalhos é depositado num Banco do bairro, para que o aluno, no fim de cada ano, reciba uma caderneta com certa importância. Uma parte do dinheiro é empregada na compra de material de consumo, material êste na sua maioria, fornecido pelo Departamento de Compras da Prefeitura Municipal.

e. Administração e Organização:

PLANOS DE TRABALHO - Técnica

Mensal ou Bimestral Trabalhos a realizar
Fases do trabalho
Material utilizado
Resultado previsto (quanto a habilidade e as atividades dos alunos)

RELATÓRIO

Mensal Assinatura do professor
Data..Visto da Coordenadora
Técnica - mês - Ano - Turma - Turno
Nº de objetos..Turmas A-B
Material utilizado..quantidade por turmas (unidade - total)
Resultados obtidos (quanto a habilidade e as atitudes dos alunos).
Observações referentes a cada aluno e a técnica.

Data..Assinatura do Professor
Visto da Coordenadora.

PEDIDO DE MATERIAL

Forneça-seQuantidade...
Especificação..Preço unitário..Total..Entregue em..Responsável....
Recbi em...Professôra....

FICHA DE TRABALHO ENTREGUE AO ALMOXARIFADO

De acôrdo com o término dos trabalhos

Visto...Técnica...Nome do aluno..
Espécie de trabalho...Data do início..Término...Material...Cr\$....
Aviamentos...Cr\$...Soma....Cr\$...
Porcentagem (20%)...Cr\$.....
Auto-valorização....Cr\$.....
Total.....Cr\$.
Entregue...De...de...de 1 96...
Professôra.....

REGISTRO DE TRABALHOS CONFECCIONADOS.....N.....

De acôrdo com a ficha de entrega ao Almozarifado

Técnica.....Professôro.....
N. de orden..N.da ficha...Quant...
Especificação....Despesas....Porcep-
tagem....Total.....Valorização....
Preço de venda.....Observações.....

ETIQUETA DOS TRABALHOS CONFECCIONADOS

De acôrdo c/a ficha grande de tra-
balhos confeccionados

P.M.C. (n.1 e n. 2)
C.A.I.
Setor de trabalho.....
N.....
Ref.....
Preço.....

BOLETINS :Técnica.....Ano.....Mês.....
Aluno.....
Assinatura do pai ou responsável...
Conceito

FICHA DO ALUNO

Acompanha o alunos nos
rodízios das técnicas

An...Turno....Nascimento....Irmões,
Filiação...GrupoEscola que frequen-
ta....Classe...Prof.....Saúde... (es-
tado geral, audição, visão, defeito
físico, etc.)..Endereço....Condição
Social dos Pais (Profissão, casa pró-
pria, saúde, instrução, ambiente fa-
miliar)..Técnicas que frequentou...
Turno...Turno...Aproveitamento.....
Procedimento....Frequência.....
Prof.....Coordenadora.....

LIVRO DE REGISTRO DE MATERIAIS

Todo material que chega ao Pavilhão
é registrado neste livro.....
Ordem de compra.....N.Fiscal.....
Data...N.pedido....Procedência.....
Material....Quant....Unid...Preço -
Unitário.....total.....

f. Das Atividades:

1. Em nosso pavilhão de Artes Industriais, filmagem pela Cinema
topográfica Guaira para documentário a ser apresentado nos cinemas da
Capital por ocasião das festividades de aniversário de Curitiba.

2. Elaboração do Material Escolar solicitado pelo Grupo Escolar "Papa João XXIII".

Caixa para fichário de Educação Física.

Quarenta palhetas para Escolinha de Artes.

Reduetas para tênis de mesa.

Jornal Mural. Cartões e Cartazes p/o Material Didático. Ripas p/cartazes do Grupo.

3. Apresentação do Teatrinho de Fantoches

Dia de Curitiba - Apresentação no Clube Literário de Portão

Páscoa - Apresentação no Grupo Escolar "Papa João XXIII".

Dia das Mães - apresentação no Clube Literário de Portão.

Segundo aniversário da Oficina - realizado em nosso Pavilhão

4. Curso de férias - julho

Estamparia para a Comunidade.

5. 50 tabuleiros de xadrez para um torneio realizado nas festividades do 80º aniversário do Passado Público.

6. Participação das professoras especializadas em Artes Industriais, nas reuniões preparatórias para o Seminário a ser realizado em Ponta Grossa.

g. Das visitas:

O Pavilhão de Artes Industriais tem recebido visitas de vários Estabelecimentos de Ensino de nossa Capital e outros Estados, bem como, de autoridades de destaque no setor de educação.

h. Conclusão

Com o fim de proporcionar aos alunos uma educação integral desenvolvendo habilidades manuais com sugestões de pequenos projects, a Escola alcança seu objetivo.

CLUBES DE INTERESSES

A fim de dar educação em termos de uma função social, preparando o indivíduo para o meio em que está destinado a viver, isto é, para a vida em comunidade, o "Centro" desenvolve atividades através do "Clube de Interesses":-

- a) CLUBE DAS DONAS DE CASA
- b) CLUBE AGRÍCOLA (HORTICULTURA E AVICULTURA)
- c) CLUBE DE RECREAÇÃO ORIENTADA

CLUBE DAS DONAS DE CASA

Da Finalidade:-

O Clube das Donas de Casa, entidade de grande valôr social para a Comunidade da Vila Leão, procura imprimir a sua orientação em tôrno das seguintes finalidades:

- 1 - Congregar as donas de casa e jovens da Comunidade para lhes proporcionar conhecimentos e técnicas diversas que lhes permitam melhor nível de vida dentro do ambiente familiar.
- 2 - Envidar esforços no sentido educativo de formação do caráter e da personalidade feminina, despertando o amor ao trabalho, o sentido do dever e de responsabilidade do lar.
- 3 - Levar as senhoras e as adolescentes a ocupar lugar condizente no ambiente em que vivem, levando-as a compreender que a missão da mulher é tão importante quanto a do homem, atuando cada um, em setores diversos.
- 4 - Preparar as associadas no sentido de um melhor desempenho como dirigente de lar, visando um real aproveitamento dos recursos econômicos da família.
- 5 - Inculcar no espírito das associadas o sentido de vida comunitária; ressaltando o valôr da cooperação e do prazer da vida útil em sociedade.

Do Atendimento

O Clube recebe em seu quadro social, gratuitamente, as senhoras e jovens residentes na Vila Leão, bem como alunas adolescentes do Grupo Escolar Papa João XXIII e seus familiares do sexo feminino.

Condições de Atendimento

As participantes do Clube poderão participar de tôdas as atividades proporcionadas pelo mesmo, sendo, entretanto, exigido atualmente que tenham a idade mínima de 14 anos para assistirem as aulas de costura ou de culinária e 12 anos para as demais atividades.

Dos Cursos

O Clube tem desde o início proporcionado os seguintes cursos e atividades:

1 964	1 965	1 966
Corte e Costura Artes Aplicadas Culinária	Corte e Costura Artes Aplicadas Culinária Crochê	Corte e Costura Artes Aplicadas Culinária Crochê e Tricô Clube de Leitura Alfabetização Decoração do Lar

Além dos cursos acima, têm sido realizados no Clube cursinhos sobre Educação Sanitária, Puericultura, Alimentação, Horticultura Domiciliar (com distribuição de sementes), Palestras sobre datas cívicas e religiosas com as conseqüentes pesquisas, Confeção de cartazes com trabalhos de redação, Ensaio de Canto Coral, de recitativos e dramatizações; Danças e quadrilhas, Reuniões Sociais, Comemorações de aniversários, do Dia das Mães, da Festa da Primavera e de festinhas de encerramento dos semestres; Visitas à obras de valor social, excursões e finalmente, Exposições.

Cursos de Férias

Por ocasião das férias em julho, dezembro, janeiro e tem havido cursinhos de serzidos, acabamento de costura e decoração de Natal, costura em geral e estamperia, bem como de canto orfeônico.

Da Situação

Quadro Comparativo

1 964	1 965	1 966
Nº de Turnos:.....1 1 2
Nº de Salas:.....1 (conj.c/o Jardim de Infância)	De Fev. à Out.(conj.c/ Artes Industriais... 1 De Nov. à Dez..... 2	(Note: uma das alas possui parede móvel - p/o atendimento simultâneo as duas turmas). A Sala Coordenadora funciona, ocasionalmente, como sala de aula. 3
<u>Nº DE CLASSES</u> (p/atividade)		
Costura4 4	(2 turnos) 2
Artes Aplicadas...1 1	(2 turnos) 2
Culinária.....1 1	(2 turnos) 2
Tricô-crochê.....1 1	(1 turno) 1
Clube de Leitura...1 -	(turno da tarde).. 2
Decoração.....1 -	(turno da tarde).. 2
Alfabetização.....1 -	(turno da tarde).. 1
TOTAIS 5 6 19

Nº DE AULAS SEMANAIS EM 1.966 (por turma)

Costura	3
Artes Aplicadas	1
Culinária	1
Tricô - Crochê	5
Clube de Leitura	1
Decoração	1
Alfabetização	5

Observação: O curso de Alfabetização foi instituído, em decorrência das dificuldades encontradas por associadas para a aplicação da teoria em corte e costura. Aulas de Canto Coral, ensaios e palestras são realizados depois das 16 horas.

VISITAS DOMICILIARES

As visitas são motivadas pela falta de frequência, ocasional de interesse pela atividade ou motivos julgados de interesse para o bom andamento dos trabalhos.

QUADRO COMPARATIVO DA PRODUÇÃO

UNIDADES	1 964	1 965	1 966
Nº de Peças	461	634	(1º semestre) 262
Janêiro a Dezem - bro.	Fevereiro a Dezembro.		Produção referente ao período: Março a Junho)

QUADRO COMPARATIVO DO PRESSOAL

	1 964	1 965	1 966
a) CORPO DOCENTE			
Coordenadora	1	1	1
Professôras	2	2	4
Educadoras Familiares.	0	1	3
Totais	3	4	8
b) COLABORADORES			
Professor Canto Orfeônico	0	1	0
Dona de Casa (tricô)	0	1	0
Enfermeira	0	1	0
Professôra de Horticultura e Avicultura	0	1	0
Educadora Sanitária	0	1	1
Totais	0	5	1

1 964

1 965

1 966

c) CORPO DISCENTE

Cursos:	Frequencia		Frequência		Freq.
Corte e Costura	90	87%	116	77%	85%
Culinária	-	-	60	100%	89%
Trabalhos Manuais	31	90%	21	86%	53%
Tricô e crochê	-	-	10	100%	82%
Decoração do Lar	-	-	-	-	77%
Clube de Leitura	-	-	-	-	77%
Alfabetização	-	-	-	-	80%
Totais	121		207		337

Observação: A matrícula e a frequência do Clube é muito variável, pois muitas jovens são estudantes e só podem frequentar as aulas nas férias; outras associadas empregam-se temporariamente, trabalham por dia, ou ajudam nos afazeres domésticos, etc.; as senhoras casadas, muitas vezes, afastam-se durante semanas, por motivo de força maior. São entretanto bemvindas, pois o Clube faz questão da presença das Donas de Casa. Incentiva-se a assiduidade, mas não há intransigência. A frequência é quase sempre satisfatória. A presença de jovens no Clube é sempre superior a de senhoras casadas. Os desligamentos definitivos são ocasionados geralmente por motivos de mudança, casamento, emprego ou filhos.

Do Aproveitamento

Corte e Costura - A produção tem sido satisfatória. Foram confeccionadas peças de vestuário para senhora, homens e crianças, além de alcochoados de plásticos para nenê, chapéus de senhora e chapéuzinho de bebê. Foram ainda confeccionados cadernos de etapas e modelos de papel. Houve muitas reformas, pois o aproveitamento de roupas usadas constitui um dos objetivos felizes do Clube.

Culinária - Confeção de tortas, empadas, empadões, salgadinhos, pratos para almoço, etc.. As alunas organizaram cadernos sobre Arte Culinária, receitas e nutrição.

Trabalhos Manuais - Confeção de bordados e flôres e decoração do lar. Confeccionaram ainda estojos para costura e mostruários de bordados.

Tricô e crochê - Confeção de enxovais de bebê, gôrros, mantas bicos de toalhas, etc.

Alfabetização - Este curso fez-se necessário devido as dificuldades surgidas durante os demais cursos.

HISTÓRICO DO CLUBE

Em fins de 1963, por ocasião de uma reunião no Grupo Escolar "Papa João XXIII", foram entrevistadas 6 ou 7 senhoras ali presentes sobre quais as atividades que gostariam que o Centro oferecesse às senhoras e jovens do local. Explicaram à Entrevistadora (atual Coordenadora do Clube) que gostariam de aprender Costura. Duas delas que sabiam costurar um pouco, ofereceram-se para ensinar as outras. Assim, em princípios de janeiro, 11 senhoras compareceram ao salão grande, onde os primeiros conhecimentos lhes foram ministrados. A partir de 16 de janeiro de 1964, com a chegada da primeira Professora de Costura, teve início o ensino propriamente dito. Não contava o Clube então com móveis ou material especializado. Não havia quadros negros nem máquinas de costura. Duas senhoras vieram carregando um dia, u'ia mesa e outras duas mesas foram emprestadas pela Diretora do Grupo Escolar. Sentavam-se as alunas em cadeirinhas de Jardim de Infância, riscavam e cortavam moldes no chão.

Hoje o salão de costura conta com diversos armários, um espelho, duas máquinas de costura, quadros negros, mesas desmontáveis, mesa de fórmica e outras pequenas, além de banquetas estofadas e cadeiras em fartura.

Por ocasião do início do Clube, as Donas de Casa tiveram de repartir a sala de aula, sucessivamente, com uma turma de Jardim de Infância e outra de Artes Industriais. Possuem atualmente suas próprias dependências. Receberam ainda a antiga sala das máquinas do Curso de Artes Industriais e hoje funciona no local, a sala de Culinária. Tendo o Clube sido ampliado e reformado, foi construída uma sala para a Coordenadora, a qual notando que ainda havia falta de espaço, a cedeu para os cursos de tricô, crochê e alfabetização.

A Coordenadora adotou então para seu gabinete, a salinha do telefone, situada no prédio, mas que ocasionalmente tem de servir de sala de aula para o curso de Artes Aplicadas.

O Curso de Culinária, cujas aulas foram dadas a princípio pelas professoras de Costura, sofreu também sensível modificação. As alunas eram escolhidas previamente, em pequenas turmas, e tinham de trazer os ingredientes além do material para a confecção dos bolos ou outros pratos. No dia de Culinária traziam fôrmas, tigelas, etc.. Depois de confeccionar os dois ou três pratos constantes do programa anteriormente estabelecido, corriam para casa do Zelador, cujo fogão iam utilizar.

A chegada de um fogão a gás foi um sucesso, mas a louça continuava a ser lavada fora.

- 24 -

Desde o princípio do ano, graças ao carinho com que o Clube tem sido atendido pelo Departamento do Bem Estar Social, conta com uma cozinha perfeitamente aparelhada, com pia, torneira, elétrica, armário com seis portas, dois balcões de fórmica, ampla mesa de fórmica, banquetas estofadas e uma geladeira.

OUTRAS ATIVIDADES

Exposições - A primeira, foi realizada em maio de 1964, por ocasião da festa do Dia das Mães, quando então Donas de Casa e jovens, surpreenderam os moradores da Vila Leão com interessante amostra de seus trabalhos. Desde então o Clube vem repetindo essa atividade, por ocasião do Dia das Mães, Festa da Primavera e término dos semestres.

Desfile de Modêlos - O primeiro foi realizado em maio de 1964, por ocasião do Dia das Mães. As Donas de Casa, tendo emprestado de uma construção local tábuas e tijolos, que carregaram até o Clube, organizando um palco para o acontecimento. Desfilaram tôdas as alunas, tanto as jovens como as senhoras, exibindo os trajes por elas feito com capricho (muito dêles eram bem modestos). Desde então, foram realizados diversos outros desfiles, sendo que nêles também comparecem os filhos pequenos, para apreciarem as habilidades maternas.

Comemorações - (A vida no Clube) - Comemoração do Dia das Mães, constitui sempre um movimento alegre para o Clube, pois consta de homenagens às mães, números de cantos e recitativos, exposições de trabalhos, desfile de modas e lanches.

Festa da Primavera, sempre com a apresentação de números de Arte, desfile para escolha da Rainha da Primavera, mesa de doces e danças.

Festas Juninas, são sempre esperadas ansiosamente, merecendo ensaios com um mês de antecedência, para asquadrilhas e pequenas peças, além de canções folclóricas. Há sempre colaboração de senhoras e senhores do bairro, tomando parte nos números de arte, bem como trazendo microfones, alto falante, acordeões e violões. Visinhas emprestam tapetes para o palco e ajudam a preparar quentão, torrar amendoins e preparar o pinhão e pipocas que são distribuídos aos presentes, além de doces típicos.

Festa de Páscoa, com apresentação de números alusivos à data, no sentido espiritual. O Clube já parti

75
cipou de uma festa de Páscoa realizada no Centro Recreativo e Literário do Portão, onde apresentou bonitos números.

Dia do Professor, é sempre comemorado com mesada de doces, números de arte, oferta de presentes e flores às Professôras. Colaboram sempre antigas alunas. Aniversários das Donas de Casa durante o ano, são comemorados com a utilização da cozinha para a confecção dos bolos e preparação do café que é servido. As Professôras costumam reunir sempre as suas alunas aniversariantes do mês.

Semana da criança, é comemorada com lanche e recitativos, comparecendo os irmãozinhos e filhos de donas de casa.

Datas históricas, merecem palestras durante a semana, além de leituras diárias, trabalhos de redação e confecção de cartazes, para decoração das salas.

Excursões e Passeios - No ano de 1965, em dezembro, foi realizada a 1ª excursão das Donas de Casa, tendo como local a legendária cidade da Lapa em ônibus cedido por empresa particular. Foram visitados monumentos, locais históricos e efetuado um picnic na Gruta do Monge. Outras visitas foram efetuadas em obras de valor social com posterior troca de idéias sobre as importâncias das mesmas.

CLUBE AGRÍCOLA

Da Finalidade

Visa congregar alunos e jovens da comunidade, para nelas despertar o amor à natureza como fonte de todos os bens materiais, ministrando-lhes conhecimentos e técnicas especiais relativamente a horticultura e avicultura.

Do Funcionamento

Funcionando em dois turnos, o clube desenvolveu intensa atividade, tendo como sócios os alunos dos 4os e 5os anos, que frequentam o estabelecimento em regime de tempo integral, dando a seus participantes oportunidades de lideranças e integração nos diversos grupos sociais.

Do Pessoal

a. CORPO DOCENTE

Uma Coordenadora (Professôra especializada pela ACARPA)

Uma Professôra Normalista (Auxiliar)

b. CORPO DISCENTE

Aproximadamente 160 sócios alunos.

Além das atividades desenvolvidas na horta e no galinheiro, o Clube conseguiu irradiar os conhecimentos adquiridos, pois propiciou a formação de inúmeras hortas e aviários domiciliares.

CLUBE DE RECREAÇÃO ORIENTADA

Da Finalidade

Atende atualmente a Recreação Orientada dos alunos do Grupo Escolar, devendo, brevemente atender aos jovens e adultos da Comunidade, cumprindo assim as suas finalidades; contribuir para o equilíbrio do organismo e da personalidade dos que dela participam, dando um aproveitamento sadio das horas de lazer.

Esse objetivo é alcançado através das atividades lúdicas desenho, pintura, música, dança, bandinha rítmica, teatro e literatura.

Do Funcionamento

Funciona em dois turnos, oferecendo a todos os alunos do Grupo Escolar "Papa João XXIII", recreação orientada.

Do Pessoal

Já mencionado entre os integrantes do referido estabelecimento de ensino.

Os setores, abaixo relacionados, funcionam graças a Convênio assinados entre o Município de Curitiba e as Secretárias de Educação e Saúde.

4. BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

A Biblioteca Comunitária, Sucursal nº 1 da Biblioteca Pública do Paraná, vem emprestando ao Centro relevantes serviços. - Funcionando na base de convênio, o seu recinto é frequentado pela maioria dos alunos do Grupo Escolar, bem como por adultos e adolescentes da comunidade, que realizam trabalhos de pesquisa e leitura recreativa.

A Biblioteca responsável, realiza atividades e promove comemorações cívicas, projeta filmes educativos, organiza murais e faz trabalhos de recuperação de livros. Possui ainda um serviço de empréstimo a domicílio.

5. UNIDADE SANITÁRIA POLI-VALENTE

A secretária de Saúde, em convênio com o Município, mantém um serviço médico-sanitário para o atendimento da comunidade, possuindo uma equipe composta por médico e enfermeiras.

VI - PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS

Como pode ser observado, trata-se de uma experiência sui generis que a Municipalidade vem desenvolvendo no campo educacional.

a) - em relação à criança

Aparência física

- 1) A merenda escolar que é ministrada diariamente no centro Experimental de Educação "Papa João XXIII", consiste na distribuição de sopa, leite, mingaus, arroz doce, etc., rica em vitaminas e proteínas e é a principal responsável pela aparência saudável das crianças;
- 2) O Tratamento dentário consiste na aplicação - útopica de fluor, oclusão das cáries existentes, tratamentos em casos de gengivites e extração somente nos casos irreversíveis.
- 3) A recreação orientada vem tornando as crianças mais alegres, graciosas de gestos e atitudes, mais disciplinadas;
- 4) A escolinha de arte além de desenvolver a coordenação motora, estimula o bom gosto, desenvolve o senso estético, a ordem, que se reflete até na conservação e ilustração dos cadernos, apresentação de trabalhos, asseio, etc..
- 5) A Biblioteca comunitária, cujas dependências as crianças assiduamente frequentam, estimula a curiosidade pela aquisição de novos conhecimentos o hábito de pesquisa e o entusiasmo pelas festividades comemorativas, tanto de caráter social quanto cívicas, das quais participa ativamente.
- 6) O Clube Agrícola, atividade tão de gosto das crianças, desenvolve o carinho pelas plantas e aves, dando-lhe também o sentido de responsabilidade pelos cuidados que deve dispensar às aves que lhe são confiadas e pelo êxito das sementeiras e desenvolvimento das verduras e legumes. As crianças pro meio de equipes escaladas para esse fim, mesmo nos dias em que não há atividades escolares, vêm molhar os canteiros e cuidar da alimentação das aves.
- 7) O Centro de Artes Industriais, de uma forma tão educativa, através da Lojinha da Felicidade, aprendem a dar valor ao seu trabalho, a calcular o custo de cada objeto e o sentido de economia. A caderneta pessoal que possui no Banco, após a venda dos objetos, além de valorizar algo de "seu" conseguindo com o seu trabalho.

Atitude

Refletem as crianças atitudes mais educadas, são - menos irrequietas, auxiliam a conservação da limpeza, não sujando ou destruindo as dependências ou - objetos existentes na Escola; estão mais sociáveis - menos agressivas, mais cordiais e solidárias entre - si, dão a sua colaboração sempre que solicitadas e - já evidenciam haver assimilado noções de responsabilidade.

Observa-se também u'a melhora no cuidado pessoal - dentes limpos, roupas e guarda-pós em ordem, cabelos penteados.

Rendimento escolar

Assiduidade e pontualidade são já fatores positivos - melhor aproveitamento e interêsse pelos estudos, vêm sendo também observados.

Em tôdas as atividades cívicas programadas pela - Municipalidade de Curitiba, as crianças do Centro - Experimental de Educação "Papa João XXIII", têm - comparecido e participado e a sua apresentação em - público, nada deixa a desejar; são pontuais, bem - comportadas e apresentam-se sempre bem limpas e - com guarda-pó impecável.

Nas maratonas intelectuais instituídas, vêm tendo - boa classificação; isso evidencia o seu aproveitamento - escolar e atesta que já não são crianças - tímidas ou inibidas.

Em relação à comunidade

Muitas das associadas do Clube das Donas de Casa - vêm conseguindo sua independência econômica com a - profissão de costureiras; além disso, concorrem para - o equilíbrio do orçamento doméstico, confeccionando - roupas para a família (vestidos, roupas íntimas, - roupas para crianças e homens) e com o aproveitamento - das lições de culinária. Confeccionam também, - agasalhos de tricô e crochê.

Aprenderam também a cuidar da aparência pessoal - e do próprio lar, refletindo o ambiente doméstico - um maior cuidado, ordem e limpeza.

O serviço social que vem sendo realizado, desperta - em cada associada atenção especial para com os - menos favorecidos pela sorte, desenvolvendo o sentimento - de solidariedade humana. A confecção de - roupas e agasalhos é feita com boa vontade e satisfação.

Muitas das senhoras que concluíram o curso de costura e culinária, não se desligaram do Clube das Donas de Casa, considerando-o ainda como seu: visitam-frequentemente e participam das festinhas, indo inclusive auxiliar nos ensaios e tomando parte ativa - não só na apresentação dos números de canto, fazendo o acompanhamento com violão e colaborando com doces e salgados.

A Associação de Pais e Mestres exerce também uma força integradora da Escola com a Comunidade apesar de estar ainda na sua fase inicial de atividade, os integrantes já se mostram à vontade, externando com liberdade opiniões e sugestões.

No III Congresso de Pais, realizado em São Paulo - de 1º a 3 de julho último, um casal integrantes da Diretoria da Associação se fez presente, participando de toda a programação, trazendo, em decorrência, subsídios valiosos.

PROMOÇÕES DO CENTRO

1) - TRÍDUO PEDAGÓGICO

Aperfeiçoamento do corpo docente.

a) Datas

13, 14 e 15 de dezembro de 1965;

25, 26 e 27 de maio de 1966.

b) Participantes:

Corpo Docente e funcionários do Departamento do Bem Estar Social.

c) Programa:

1º tríduo - "A Evolução do Ser e a Ação Educativa"

Profª. Eny Caldeira;

"Relações Humanas - Ajustamento Social"

Prof. Carlos Bicalho Hungria;

"Ideias Democráticas"

Prof. Pedro Henrique Osório;

"Os graves problemas do Mundo Moderno"

Prof. Ivo Arzua Pereira.

Dinâmica de Grupo - Tema: "Como trabalhar mais eficazmente - com o aluno".

Conclusões da Dinâmica de Grupo.

Avaliação do Tríduo.

2º tríduo - "Técnica de Redação"

Prof. Major Celso José Pires.

ítems: a) - escolha do assunto;

b) - limitação do assunto;

c) - circunstâncias;

d) - importância do parágrafo;

e) - formas de redação e sua adequação às séries.

"Matemática Moderna"

Profª. Esther Holzmann

- Ítens: a) - direção da aprendizagem;
b) - situação da Matemática no esquema tra-
dicional e moderno;
c) - material didático;
d) - atitude do professor;
e) - atividade discente.

"Problemas da Educação"

Profª. Dinalva Frota Cordeiro

- O papel do educador, responsável pela formação da personalidade: a) - integração do aluno no meio social, político, técnico;
b) - aproveitamento adequado das horas de lazer;
c) - formação do caráter do educando com sentido de justiça, de moral, de patriotismo;
d) - encaminhamento do educando no sentido de sua própria vocação.

Debates.

2) - JORNAL ESCOLAR

Realidade:

"Informativo C.E.E. - Órgão de divulgação do Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII".

Trata-se ainda de uma experiência; é dirigido pela equipe de professores a quem está afeta a tarefa de revisão dos trabalhos.

São colaboradores: alunos do Grupo Escolar "Papa João - XXIII" e dos Clubes de Interêsse, professores e elementos da Comunidade da Vila Leão.

O Centro Experimental de Educação é uma ESCOLA COMUNITÁRIA daí porque o INFORMATIVO C.E.E. - pretende ser um jornalzinho comunitário.

A força socializadora do jornal escolar prestará inestimável contribuição ao trabalho que vem sendo desenvolvido no Centro Experimental de Educação João XXIII.

3) - PALÉSTRAS CÍVICO - EDUCATIVAS

Iniciadas no dia 9 de agosto, às 13 e 20 horas, às 3as e 5as feiras.

Temas: Democracia - Govêrno - Direitos e Deveres para com a Pátria - Votação Direta e Indireta - Os três Poderes - Casamento, sua finalidade e princípios fundamentais - Desquite, sua causa - Divórcio, - suas conseqüências - Direitos e Deves dos cônjuges.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

Entidade recém-fundada: 14 de maio de 1966.

Seu Estatuto é composto de 8 (oito) capítulos e 19 artigos.

Local de funcionamento: Centro Experimental de Educação "Pa-
pa João XXIII"

Sua Diretoria é constituída de professores, pais de alunos-
e elementos da Comunidade.

A Associação de Pais e Mestres participou:

- a) - III CONGRESSO DE PAIS, organizado pela Escola de Pais-
de São Paulo, em junho de 1966, fazendo-se represen-
tar pelo casal Arnaldo Moro;
- b) - Curso para Orientação e Formação de Casais Líderes, -
promovido pelo "SESC", em agosto de 1966.

C O N C L U S Õ E S

1) - A ESCOLA NÃO DEVE SER TRADICIONALISTA, cuja característica é o ensino fragmentário, memorizado, e a criança - como um ser passivo -, recebe as noções rudimentares que na escola se ensinam.

"A CRIANÇA É UM SER DINÂMICO", diz Dewey, "ANCIOSO POR APRENDER".

Tôda atividade educativa, ou melhor, a direção da aprendizagem, deve ser estruturada no conceito moderno de "ESCOLA FUNDADA NA EXPERIÊNCIA DO ALUNO, GUIADA PELO MESTRE, PARA A FORMAÇÃO, EM CADA PERÍODO, DE UMA MENTALIDADE DE DESCOBERTA, ADAPTADA À IDADES, MAS POSSUIDORA, EM GÊRMEN, DO ESPÍRITO CIENTÍFICO"

A ESCOLA DEVE SER DINÂMICA, objetivando preparar o indivíduo para a vida. Atingirá, então, não apenas a PESSOA ISOLADA, mas a PESSOA AJUSTADA, INTEGRADA na Comunidade.

2) - A ESCOLA NÃO PODE ESTAR CONDICIONADA ÀS MÍNIMAS E IMPRESCINDÍVEIS INSTALAÇÕES, NA ESTREITA PREOCUPAÇÃO DE ORDEM ECONÔMICA.

DEVE, oferecer ambiente propício ao desenvolvimento e à concretização de tôdas as atividades que propiciem ou possibilitem a criação de hábitos, atitudes, interêsses e o despertar de vocações para que a criança, como um elemento útil e atuante da sociedade ou comunidade em que está destinada a viver; possa dar-lhe uma autêntica e efetiva participação, possuindo um conjunto de órgãos, que a possibilite tornar-se um verdadeiro "Centro da Comunidade".

3) - A ESCOLA NÃO DEVE SER O LOCAL ONDE O ALUNO COMPARECE SOMENTE PARA APRENDER A LER, ESCRIVER E CONTAR.

Destina-se a ESCOLAR a ser o local onde o aluno recebe ensinamentos que o capacitem a desenvolver-se plenamente para a vida em sociedade ou comunidade. A êle, deve-se ministrar o que se costuma chamar de EDUCAÇÃO INTEGRAL.

Na expressão EDUCAÇÃO, tomada em sentido lato, já se contém a idéia de INTEGRAÇÃO. Todavia, quando se fala em EDUCAÇÃO INTEGRAL, têm-se em vista todos aquêles processos capazes de levar aos jovens o conhecimento de coisas e o padrão de comportamento na vida social.

A sensibilização de educando para êsses padrões de comportamento, sem dúvida é o que cresce em importância, porque é através dêles, justamente, que o jovem se integra, se ajusta na Comunidade e na Sociedade em que habita. De nada vale o conhecimento de coisas, de ciências, na busca da felicidade, se o jovem não se ajusta no convívio social, que é o "habitat" de desenvolvimento de sua personalidade.

Esse ajustamento ou integração do jovem na comunidade e sociedade, há de ser feito de uma forma pela qual êle tenha consciência dêsse fenômeno, pois é através dessa "conciencialização" - que pode êle ter desatrocado em seu espírito, o sentimento de RESPONSABILIDADE para com a sua Comunidade.

Essa responsabilidade o leva a emprestar ao meio social a contribuição de seu espírito criador para formas ideais de convivência.

A educação, com essa diretriz, há de evidenciar que a COMUNIDADE é a resultante das ações das pessoas que se fixaram num mesmo local, ligadas pelos mesmos interesses materiais e espirituais, embora com características pessoais diversas, que, inteligentemente aproveitadas, serão de valiosa contribuição para os interesses e aspirações do grupo e da sociedade.

4) - A ESCOLA NÃO DEVE TER COMO FINALIDADE RECEBER SOMENTE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.

A Escola deve ser o CENTRO da Comunidade. Deve ter como princípios essenciais a valorização humana, congregando crianças, jovens e adultos para dar-lhes orientação segura. Repletos: - e pelo aperfeiçoamento do ser humano que se atingirá o desenvolvimento geral da Comunidade e toda e qualquer pretendida promoção espiritual do homem, será efetiva e autêntica, quanto maior e melhor fôr sua promoção humana e social.

Ressaltamos o valôr de atividades humanas no desenvolvimento da Comunidade, visto que da conscientização de seus problemas, haverá condições e viabilidade para soluções de efeitos saudáveis e concretos.

Não seria educativo deixar-se a Escola Isolada, dissociada da Comunidade. Deve identificar-se com ela.

A ESCOLA COMUNITÁRIA, proporcionando EDUCAÇÃO INTEGRAL - mais ampla, realiza o ideal máximo de educação que é o proporcionar o bem estar social e a compreensão entre os homens.

5) - A ESCOLA NÃO PODE E NÃO DEVE FICAR FECHADA E INATIVA TRÊS OU QUATRO MESES POR ANO, EM UM PAÍS CARENTE DE INSTALAÇÕES E PESSOAL QUALIFICADO.

Do exposto.

justificadas estão as seguintes PROPOSIÇÕES

- 1) - APRENDIZAGEM POR PROCESSO ATIVO E DINÂMICO.
- 2) - INSTALAÇÕES ESCOLARES NOS MOLDES DAS EXISTENTES NO CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPE JOÃO XXIII";
- 3) - TRANSFORMAÇÃO DO EDUCANDO EM UM SER CONSCIENTE E RESPONSÁVEL, TRANQUILO E FELIZ, MINISTRANDO-LHE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- 4) - ADOÇÃO DE ESCOLAS COMUNITÁRIAS, COM EQUIPAMENTOS QUE AS POSSIBILITAM TRANSFORMAREM-SE EM CENTROS COMUNITÁRIOS;
- 5) - OS CENTROS COMUNITÁRIOS, DEVEM-SE CONSTITUIR EM ÓRGÃOS PROMOTORES E VITALIZADORES DO DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE HUMANA,

- NA COMUNIDADE, OBJETIVANDO A EDUCAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA E DO ADULTO, UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA NA OBRA DO BEM COMUM.
- 6) - ATRAVÉS DOS CENTROS COMUNITÁRIOS, DEVE-SE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE.
 - 7) - A ESCOLA DEVE FUNCIONAR SEM INTERRUPÇÃO, DURANTE TODO O ANO.

Tese apresentada na 1ª Semana Municipal de Educação e Saúde e 1ª Convenção Anual de Educação e Saúde, patrocinadas pela Prefeitura Municipal de Curitiba em colaboração com a Federação das Associações de Pais e Mestres do Estado do Paraná. Setembro de 1966.

Autores:

Dr. Antonio Cabral Monteiro, Diretor de Educação do Departamento do Bem Estar Social da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Profª Eny de Camargo Maranhão, Assessora de Educação do Departamento do Bem Estar Social.

Profª Zuleika Maranhão Fernandes, Supervisora do Centro Experimental de Educação Papa João XXIII, órgão da Diretoria de Educação do Departamento do Bem Estar Social.

Relator: Profª Zuleika Maranhão Fernandes.

12

UNIPER
sol

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO

"ARTES INDUSTRIAIS"

CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII" (Vila Leão)
GRUPO ESCOLAR PROFª ISOLDA SCHMIDT (Pilarzinho)

COORDENADORAS:

Olga Marlene Mussi

Cely dos Santos

2ª SEMANA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

1 - 7 setembro de 1967

Curitiba

1967

ARTES INDUSTRIAIS

A EDUCAÇÃO PELO TRABALHO E PARA O TRABALHO faz com que o aluno, se prepare para certas circunstâncias futuras que eventualmente ocorram. Os diversos setores de Artes Industriais, criam capacidade de trabalhar sozinho ou em grupo, para alcançar a realização ordenada e eficiência nas tarefas que serão executadas.

O contato com a matéria prima, o ferramental e o conhecimento dos produtos regionais, fará sentir tudo que o cerca, desenvolvendo tendências e hábitos, integrando-o a sociedade. Portanto Artes Industriais, com o objetivo de satisfazer o desejo criativo, descobrir atitudes e interesses, proporciona mais recursos e segurança na vida futura. A ocupação no trabalho, as experiências, explorações, fazem com que o mesmo adquira noções básicas. Valorizando a matéria prima, os produtos do bairro e todos os recursos que existem, tende refletir nos conhecimentos gerais (aprimoramento de conhecimentos, correlação e curiosidades). Necessário se faz alertá-los, para a conveniência de usar e localizar esses recursos. Levantamentos poderão ser feitos, sobretudo o que deverá ser estudado e aplicado na Escola. Haverá assim melhores relações entre a Escola e a Comunidade.

Pertencem ao Município de Curitiba dois Pavilhões de Artes Industriais, que foram construídos dentro das técnicas exigidas e equipadas com maquinário e ferramentas.

1º Pavilhão-- Centro de Artes Industriais do Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII". (Vila Leão)

2º Pavilhão-- Centro de Artes Industriais do Grupo Escolar Profª Isolda Schmidt.

DA SITUAÇÃO	A.I."JOÃO XXIII"	A.I.ISOLDA SCHMIDT
TURNOS	2	2
SALAS DE AULA(Box)	7	6
N.DE ÁREAS	10	5
COORDENAÇÃO	1	1
PROFESSORES	7	5
ALUNOS	104	74

De acôrde com a extensão de escolaridade é obrigatória a frequência, para os alunos de 5º ano do Grupo, frequentam também moradores do bairro. a Matrícula é feita nos diversos setores, havendo um rodízio bimestral, dando oportunidade ao aluno, de participar das diferentes atividades.

No Pavilhão da Oficina funcionam áreas básicas MADEIRA-METAL-ELETRICIDADE, CERÂMICA; ao lado destas as complementares CESTARIA, ENCADERNAÇÃO, TECELAGEM, MOSAICO, COURO, FANTOCHES, DESENHO, ESTAMPARIA.

Os trabalhos confeccionados pelos alunos, vão ao armário-vitrine denominado "Lójinha da Felicidade", nome êste escolhido por uma das turmas de Artes Industriais no ano de 1964.

O dinheiro arrecadado com a venda dos trabalhos, é depositada num Bando do bairro, para que o aluno, no fim de cada ano, receba uma Caderneta com certa importância. A outra parte do dinheiro é empregada na compra de material de consumo, material que na sua maioria, é fornecido pelo Departamento de Compras da Prefeitura Municipal.

O Centro de Artes Industriais, atendendo a função educativa, através da "Lójinha da Felicidade" proporciona ao aluno oportunidade de comparar, valorizar e calcular o custo de cada objeto colaborando desta forma com a Escola-classe.

Para execução dessa atividade há necessidade de uma boa organização em matéria de fichário. Portanto temos :

PLANOS DE TRABALHO (mensal ou bimestral)-Fichas contendo as fases de operações.

RELATÓRIOS (mensal ou bimestral)-Resultados obtidos quanto a produção da turma, material utilizado e observações referentes a atitude e habilidade do aluno.

PEDIDO DE MATERIAL (mensal ou bimestral)-Feito de acôrde com o material de consumo necessário para os trabalhos que serão executados.

FICHA DE TRABALHO ENTREGUE AO ALMOXARIFADO- Conforme o término dos trabalhos, essas fichas são preenchidas pelos alunos, onde os mesmos tomam conhecimento do gasto do material.

REGISTRO DE TRABALHOS CONFECCIONADOS- Com referência a ficha entregue ao almoxarifado é preenchido êste registro.

ÊTIQUETA DOS TRABALHOS CONFECCIONADOS- São colocadas nos trabalhos confeccionados pelas crianças.

BOLETINS - Os alunos de 5º ano recebem a nota-conceito de Artes Industriais no próprio boletim de classe. Os demais alunos da Oficina o recebem separado.

FICHA DO ALUNO - Esta ficha acompanha a turma no rodízio, porém só a professora toma conhecimentos da mesma, na qual anota-se tudo o que é possível sobre sua atuação, condição social, reações etc.

REGISTRO DE MATERIAL - Todo material permanente ou de consumo é registrado.

Durante as férias, realizam-se cursos que são divulgados através dos alunos e da imprensa, convidando a comunidade em geral para participação. Estes cursos tem seus conteúdos programados dos segundo a época do ano: Natal, Páscoa, Festas Juninas etc.

O trabalho de matéria correlacionada é de grande valor. Necessário se faz, que o professor não se descuide desse trabalho, que aplicado na Escola motiva, exercita, fixa a aprendizagem e desenvolve a capacidade de analisar, observar as áreas e setores inclusive operações em determinados trabalhos. Deve haver uma íntima correlação entre o Grupo Escolar e a Oficina, por exemplo: O professor de letras poderá sugerir um trabalho prático e o aluno desenvolvê-lo na Oficina. Dentro desta poderão também ser feitas experiências entre uma área e outra. Exemplo: Um trabalho feito em Tecelagem, poderá ser aproveitado para encardonar um álbum, e assim com qualquer outra técnica, como Madeira, Couro, Desenho etc.

A U T O - S U F I C I Ê N C I A

A Escola dispõe de todos os recursos para o seu funcionamento, pois é assistida pela Diretoria de Educação desta Prefeitura Municipal, que, procura atender as necessidades da mesma.

No momento, entretanto, grande número de alunos desempenha com muita habilidade todas as técnicas, resultando, então, maior produção de material manufaturado. Por essa razão e para que a Escola alcance, futuramente, sua auto-suficiência, viu-se a possibilidade de empregar no comércio os trabalhos produzidos. Foi então solicitado à Diretoria de Educação providências para que possa haver isenção de imposto de consumo, para que os trabalhos sejam vendidos no comércio, pois o local muitas vezes, contribui para uma vendagem elevada.

O sistema de venda até hoje tem despertado grande interesse, os trabalhos confeccionados aumentaram consideravelmente, por motivos já citados, resultando a necessidade de vendê-los fora da Escola.

Com isso não se despreza a função educativa, o aluno terá oportunidade de ver seus trabalhos expostos, adquiridos e aplicados de acordo com sua finalidade.

A Escola poderia então tornar-se auto-suficiente contando ainda com a colaboração dos alunos, doando materiais que a primeira vista parecem inaproveitáveis, mas, que com o espírito de criação da criança e

uma orientação, serão transformados em objetos úteis. Contamos também com a colaboração das Fábricas e Indústrias do bairro, as quais vem ao auxílio da educação e quando procuradas atendem com grande entusiasmo.

Tudo isso concorre para que o educando, se integre realmente dentro do meio social, ideal que se deseja alcançar através da Educação.

O ensino ministrado na Oficina, não visa formação profissional, destina-se a formação humanística incluindo atividade exploratória ou seja com o fim de proporcionar educação pelo trabalho valorizando educação integral e desenvolvendo habilidades manuais com execução de pequenos projetos espera-se atingir o objetivo que a Escola se propõe.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.



UNIPER
sel.

CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII"

ESCOLA COMUNITÁRIA

1967



Prefeitura Municipal de Curitiba
JUSTIÇA SOCIAL E MELHORIA DA REALIDADE DOS CEN-
TROS COMUNITÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
CURITIBA

TRABALHO COMUNITÁRIO

Considera-se trabalho comunitário, toda atividade organizada, desenvolvida pelos habitantes de um lugar, ou com a sua participação, tendo por objetivo um bem geral ou específico, de interesse da Comunidade toda ou de interesse particular de uma parcela da população.

O trabalho comunitário é sempre expressão do esforço / consciente dos cidadãos, pessoalmente, ou através de suas instituições, preocupados em dotar sua comunidade das condições que respondam às exigências de um relativo bem estar e de progresso econômico, social, cultural e espiritual dos habitantes locais. Para que o trabalho comunitário tenha um sentido autêntico, deve promover uma fórmula de vida mais humana. Implica, sobretudo, no desenvolvimento dos valores humanos. Esta é uma tarefa cuja responsabilidade cabe, em grande parte, à Escola.

PARA MELHORAR UMA COMUNIDADE

Deve-se levar a comunidade a AJUDAR-SE A SI MESMA, e / motivá-la a organizar-se para uma efetiva ação local, promovendo estímulos, fornecendo motivações para uma reação construtiva - o amor ao próximo, o desejo de promover o bem coletivo até conseguir a colaboração do maior número possível dos seus membros.

PROPÓSITOS

Elevar o nível de educação, de bem estar e de saúde e as possibilidades econômicas, para proporcionar à Comunidade, melhores oportunidades de chegar à uma vida integrada e feliz.

Estimular a Comunidade a organizar-se para uma efetiva ação local, deixando bem claro que se a mesma desejar progresso, deve dar também a sua parcela de contribuição. Dessa conscientização da responsabilidade individual resultará ação concreta, autêntica, positiva, da qual se beneficiará a coletividade.



Prefeitura Municipal de Curitiba
A ESCOLA E O CONCEITO DE EDUCAÇÃO

A Escola não deve ser, apenas, o local onde o aluno com parece para aprender a ler, escrever e contar, mas sim o ambien te onde receba ensinamentos que o capacite a se desenvolver, ple namente, para a vida em sociedade. Esse conceito de educação é a essência do que se costuma denominar educação integral. Quando/ se fala em educação integral, tem-se em vista todos aquêles pro cessos capazes de levar ao educando, o conhecimento de coisas e o padrão do comportamento na vida social. De nada valem os co - nhecimentos culturais básicos, se o jovem não se ajusta ao con - vívio social - "habitat" do desenvolvimento de sua personali - dade. Dêsse ajustamento ou integração na comunidade, advém o sen - timento de responsabilidade, de dever, que são formas ideais de convivência.

FILOSOFIA DA ESCOLA COMUNITÁRIA

A Escola - CENTRO da comunidade! Esse conceito não po - derá ser negado por qualquer educador ou responsável por Educa - ção, tendo como princípio essencial a valorização humana, con - gregando crianças, jovens e adultos, para dar-lhes orientação / segura.

A consciência de que os fatores sociais intervêm, deci - sivamente, no desenvolvimento integral da criança, socializando -a, progressivamente, despertou na administração municipal, a / noção do relevante papel da Escola na Sociedade, conscientizan - do a necessidade de sua ampliação contínua, no sentido da inter - comunicação com a Comunidade, como instrumento da sua produtivi - dade e desenvolvimento.

Assim sendo, o Poder Público, através de pesquisas rea - lizadas em vários bairros da cidade, por equipes de educadoras/ familiares, coordenadas por Assistente Social, inclinou-se pela Vila Leão, para realizar uma experiência educacional, levando / em conta que a maioria dos moradores possuía noções de higiene, instrução e sociabilidade deficitárias.

A Prefeitura Municipal de Curitiba criou, então, em Se - tembro de 1964, o Centro Experimental de Educação "PAPA JOÃO XXIII", cuja finalidade seria oferecer ao bairro um centro de / vida comunitária, que além de propiciar curso fundamental, deve



Prefeitura Municipal de Curitiba
ria oferecer conhecimentos e técnicas, visando a educação integral do aluno e a participação de seus familiares, para o bem / estar da Comunidade, tanto no aspecto físico, quanto no moral e intelectual, preparando o indivíduo para o meio em que está vivendo.

Foi escolhido para patrono desse primeiro Centro Experimental de Educação do Município, Ângelo Roncalli, que tomou o nome cristão de JOÃO XXIII, denominado o Papa da Paz, que surpreendeu o mundo com suas magistrais encíclicas.

Para atingir seus objetivos, o Centro Experimental de Educação "PAPA JOÃO XXIII", foi constituído abrangendo os seguintes setores:

- 1 - GRUPO ESCOLAR
- 2 - CENTRO DE ARTES INDUSTRIAIS
- 3 - UNIDADE SANITÁRIA POLI-VALENTE
- 4 - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
- 5 - CLUBES DE INTERESSE, que compreendem:

a) Clube de Recreação Orientada, com as atividades:

- Educação Física
- Escolinha de Artes
- Canto Orfeônico
- Ginástica rítmica e Danças Folclóricas.

b) Clube Agrícola, com os setores:

- Avicultura
- Horticultura

c) Clube das Donas de Casa

O Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII" é supervisionado, em todos os setores, pela Profª Zuleika Maranhão Fernandes, designada pelo Departamento do Bem Estar Social da Prefeitura Municipal.

.../...



Prefeitura Municipal de Curitiba

1 - GRUPO ESCOLAR "PAPA JOÃO XXIII"

Finalidade:

Ministrar conhecimentos e técnicas, visando a EDUCAÇÃO INTEGRAL do aluno.

Nos três anos de atividade, em que vem funcionando como / um Grupo entrosado com a Comunidade, já pôde aferir um saldo positivo, visto que no ambiente escolar as crianças encontram um lar alegre, acolhedor, onde se desenvolve o sentimento de afetividade, de colaboração e sentido de responsabilidade.

Mantém curso regular de 5 anos, com o seguinte funcionamento:

- a) - Curso primário
- b) - Clube de Leitura
- c) - Associação de Pais e Mestres
- d) - Almoxarifado e Cooperativa
- e) - Material didático
- f) - Cantina e Merenda Escolar
- g) - Gabinete, Secretaria e Orientação Pedagógica
- i) - Gabinete Dentário
- j) - Clube de Recreação Orientada
 - Escolinha de Artes
 - Educação Física
 - Canto Orfeônico
 - Danças folclóricas e Ginástica Rítmica.
- l) - Clube Agrícola "Vila Leão"
 - Horticultura
 - Avicultura
- m) - Biblioteca Rocha Pombo

ESTRUTURA

Diretoria
Secretaria
Orientação Pedagógica

Corpo Docente

Professôres Municipais -
Professôras Estaduais - 12



Prefeitura Municipal de Curitiba

Corpo Discente - 630 alunos

Serviços auxiliares

Duração dos trabalhos

4 horas em cada período

manhã das 8 às 12 horas

tarde das 13 às 17 horas

Atividades extra-classe

Participação dos alunos do período da tarde no turno da / manhã e vice-versa, em:

Artes Industriais - 5º ano

Clube Agrícola - 3º ano

Escolinha de Artes- 1º ao 4º ano (até o final do 1º semestre do corrente ano)

Recreio Dirigido

30 minutos no meio de cada período, atendido em suas diversas atividades, como: futebol, bola prêsá, brinquedos cantados, parque infantil, bandinha, pelas professoras, com orientação dos professores de Educação Física.

A) - CURSO PRIMÁRIO

De 1ª a 5ª série

Temos também em funcionamento, uma classe para crianças em idade escolar, consideradas imaturas para 1º ano, após a aplicação de testes e observação da Orientação Pedagógica.

B) - CLUBE DE LEITURA

Este ano apenas para aluno de 5º ano, com reuniões nas próprias salas de aulas, com os seguintes objetivos:

Geral: Formação da personalidade

- Particulares:
- 1) habilitar o educando a escrever e falar corretamente;
 - 2) despertar-lhe o amor da língua portuguesa e o gosto literário;
 - 3) contribuir e cooperar para a sua educação moral e intelectual;
 - 4) cooperar para a formação de sua consciência patriótica e humanística;



Prefeitura Municipal de Curitiba
 do tar criança de capacidade de ler com compreensão, expressão e rapidez;

- 6) preparar o educando para enfrentar situações da vida cotidiana, mediante o desenvolvimento do autodomínio que lhe possibilitará condições para vencer a timidez;
- 7) desenvolvimento da sociabilidade.

Pretendemos, para o próximo ano, ampliá-lo para os alunos do 2º ao 5º ano.

C) - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

Foi fundada em 14-5-1 966, havendo reuniões mensais de pais e professoras, com o objetivo de trabalharem juntos pelo bem estar da criança e da comunidade.

Possue estatuto já aprovado, composto de 8 capítulos e 19 artigos.

Funciona no Centro Experimental de Educação "PAPA JOÃO .. XXIII".

Sua diretoria é constituída de professores, pais de alunos e elementos da Comunidade.

Esta Associação de Pais e Mestres participou:

a) - Do III CONGRESSO DE PAIS, organizado pela Escola de Pais, de S.Paulo, em junho de 1 966, fazendo-se representar pelo casal Arnaldo Moro;

b) - Do Curso para Orientação e Formação de Casais Líderes, promovido pelo "SESC", em Agosto de 1.966.

D) - ALMOXARIFADO E COOPERATIVA

Atende aos alunos, na medida das necessidades, principalmente às crianças consideradas assistidas, com materiais recebidos da Secretaria de Educação e Cultura, e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

E) - MATERIAL DIDÁTICO

Atendido por professoras que, além de confeccionar cartazes e outros materiais didáticos, ficam responsáveis pelo seu / empréstimo às professoras de classe.

F) - CANTINA E MERENDA ESCOLAR

Há cantina para lanche das professoras e distribuição diária de merenda aos alunos. Os alimentos para a merenda são for-



Prefeitura Municipal de Curitiba
 necidos pela Campanha Nacional da Merenda Escolar, através o /
 Serviço Estadual da Merenda Escolar, pelo Armazém do I.P.M.C. da
 Prefeitura Municipal, pelo Clube Agrícola "Vila Leão", por in-
 termédio de sua horta e aviário e, como contribuição especial /
 da Cia. Nestlé, farinhas vitaminadas, para enriquecimento de so-
 pas e mingaus. Distribuem-se, em média, 12.000 merendas mensais,
 constando de:

Sopa Maggi

Sopa com verduras do Clube Agrícola, ou trazidas pelas /
 crianças, emgrossada com: Fortifex (da Nestlé) - bulgor - trigo
 laminado - aveia - fubá.

Leite com Toddy, chocolate, Nescau, bulgor, trigo lamina-
 do, canela, açúcar queimado.

Mingau de maizena

Mingau de aveia

Chá e cuque

Chá e pão com manteiga

G) - GABINETE, SECRETARIA, ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

No gabinete da diretora do Grupo Escolar está também ins-
 talado o da Supervisora do Centro.

A secretaria é exercida por uma titular e uma auxiliar, /
 pois, em se tratando de uma escola comunitária, com relações e-
 fetivas com a Comunidade, é grande o volume de trabalho burocrá-
 tico, demandando os diversos setores do Grupo uma série de ser-
 viços especializados.

Tôda nossa atividade é relatada à Diretoria de Educação ,
 através de relatório administrativo - mensal e relatório peda-
 gógico- bimestral.

Introduzimos ao assumir a Direção do Grupo Escolar "Papa/
 João XIII", relatório padronizado para o Corpo Docente, visan-
 do a avaliação do rendimento escolar, aplicação dos planos de /
 curso e sondagem das dificuldades, bem como registro de pedidos
 e sugestões à direção, com vistas à eficiência do ensino. Alte-
 ramos o sistema de aplicação de provas e organizamos um fichá -
 rio sócio-escolar dos alunos, para melhor conhecimento dos pro-
 blemas apresentados pelas crianças. Como inovação criamos, tam-
 bém o levantamento de gráficos estatísticos com os resultados /
 das provas realizadas pelos alunos, para melhor aquilatar o ren-
 dimento.



Prefeitura Municipal de Curitiba

A orientação pedagógica do Grupo Escolar é exercida por / uma professora especializada, que participa de uma equipe de / trabalho supervisionada pela Diretora de Educação, Prof^a Heloi- na Greca. Essa equipe foi constituída pela referida professora, para aplicação de uma única orientação no setor pedagógico, dos três centros educacionais do Município. No próximo ano letivo, será efetivado o planejamento de unidades de experiência que é, efetivamente, uma renovação e melhoria nos métodos didáticos.

I) - GABINETE DENTÁRIO

Está instalado no Grupo Escolar "Papa João XXIII" um ga- binete dentário, composto de dois cirurgiões dentistas e uma / atendente treinada, da Diretoria de Medicina e Engenharia Sani- tária, do Departamento do Bem Estar Social, da Prefeitura, que/ atendem às gestantes da Comunidade, bem como a todos os alunos, do 1º ao 5º ano, que possuem, cada qual, ficha própria, confor- me levantamento realizado no início do ano letivo, procedendo a:

- a - prevenção da cárie dentária;
- b - tratamento recuperador;
- c - aplicação tópica de fluor;
- d - higiene bucal;
- e - educação sanitária

Um grupo de acadêmicos da cadeira de Higiene, da Faculdade de ^{de}odontologia, da Universidade Federal do Paraná, efetuando le- vantamento da cárie dentária, em diversos bairros da cidade, en- controu um índice muito baixo, entre os nossos alunos.

J) - CLUBE DE RECREAÇÃO ORIENTADA

Finalidades:

Criar no aluno, através da recreação, hábitos e moldes sa- dios de educação, procurando conduzir as práticas desportivas, / em prol de uma educação integral.

Atribuições:

- a) - atender e orientar a frequência do parque infantil;
- b) - promover e organizar, periódicamente, competições es- portivas entre os alunos do Centro e outros, especialmente con- vidados;
- c) - ministrar educação física, recreação, danças folcló- ricas e ginástica rítmica aos alunos do Centro Experimental de



Setores: Prefeitura Municipal de Curitiba

1 - Educação Física - Ginástica rítmica e Danças Folclóricas

Têm aulas dessas atividades, alunos do 1º ao 5º ano, no próprio turno em que frequentam as aulas. Em Setembro de 1966, durante a 1ª Semana Municipal de Educação e Saúde, foi inaugurado no Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII" o Parque Gralha Azul, frequentado pelas crianças do Centro, com a supervisão e orientação dos professores de Educação Física.

2 - Escolinha de Artes

Finalidades :-

- a - levar a criança à representação das coisas que ama, conhece, lembra e deseja;
- b - desenvolver o espírito criador e a imaginação;
- c - desenvolver habilidades manuais, sendo um auxiliar / precioso de todas as atividades;
- d - adaptação social da criança através das artes;
- e - formação de hábitos: ordem, limpeza, preocupação em / deixar a sala e os cavaletes preparados e em condições de serem usados por outros colegas;

Ministra aulas para alunos do 1º ao 4º ano.

Até Junho do corrente ano, funcionava em ambos os turnos, havendo alternância nos períodos, por parte dos alunos. Tendo / em vista a queda de frequência no período da manhã, pelos alunos dos 1ºs anos, que têm dificuldade em vir à escola, em ambos os turnos, visto a maioria morar longe e precisar vir acompanhada de pais ou irmãos, alteramos, a título de experiência, o horário dessas aulas, que passaram a ser dadas no próprio período em que as crianças assistem às outras.

As técnicas ministradas são:

- pintura a dedo;
- recortes;
- ranhuras;
- folhas vivas com anilina e lápis cêra;
- recorte e colagem;
- desenho livre a carvão;



Prefeitura Municipal de Curitiba

- manchas com guache;
- nanquim com papel molhado e anilina;
- confecção de cartões alusivos às datas: Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Páscoa e festas juninas.

3 - Canto Orfeônico

Finalidades:

Desenvolver nas crianças o sentimento patriótico, despertando-lhes o respeito e amor à Pátria e sociabilizá-las, através da música, tornando mais alegre o ambiente escolar, ao mesmo tempo em que divulga o nosso folclore.

Os alunos de tôdas as séries estão tendo aulas de canto / orfeônico, desde maio do fluente ano, aprendendo a cantar hinos patrióticos e cantigas de roda, também no próprio turno em que vêm para a Escola. Há divisão das turmas e rodízio entre as atividades extra-classe, para que não sofra prejuízo o currículo / escolar.

L) - CLUBE AGRÍCOLA "VILA LEÃO"

Finalidade:

Visa congregar alunos e jovens da comunidade, para neles/ despertar o amor à natureza e cuidado com as aves, ministrando/ -lhes conhecimentos e técnicas especiais relativas à avicultura e horticultura.

Funciona em ambos os turnos, sendo os sócios alunos do / 3º ano, que trabalham na horta e no aviário do Clube recebendo, ao final de cada ano, individualmente, caderneta da Caixa Econômica Federal do Paraná, fruto da venda das hortaliças e aves, durante o ano. Parte das verduras colhidas é empregada na confecção da sopa escolar.

Este ano procedeu-se à implantação de hortas domiciliares, algumas das quais financiadas pelo Clube, com visita das / professoras responsáveis pelo mesmo, bem como a criação de aves, por líderes, que são especialmente treinados. Os sócios têm uma diretoria eleita e realizam reuniões mensais.

M) - BIBLIOTECA ROCHA POMBO

Biblioteca didática, no próprio prédio do Grupo Escolar, / para consulta de alunos e professores.



2 - CENTRO DE ARTES INDUSTRIAIS Curitiba

Atende alunos do 5º ano, de ambos os sexos, em períodos / alternados e, havendo vagas, a alunos da Comunidade. Procura / despertar nas crianças o interesse por suas atividades, dando-lhes noções de responsabilidade e lhes proporcionando conhecimentos básicos essenciais relativos a uma futura profissão.

Funciona no sistema de rodízio, com as seguintes técnicas: Madeira - Metal - Eletricidade - Mosaico - Cerâmica - Estamparia - Desenho - Tecelagem - Encadernação - Couro e Cestaria.

3 - CLUBE DAS DONAS DE CASA

Finalidade:

Visa congregar donas de casa e jovens da Comunidade, para lhes proporcionar conhecimentos e técnicas diversas, que lhes / permitam um real aproveitamento dos recursos econômicos da família, ao mesmo tempo que incute no espírito das associadas, o sentido de vida comunitária, ressaltando o valor da cooperação e do prazer da vida útil em sociedade.

Ministra, este ano, as seguintes técnicas:

Corte e Costura - Arte aplicada - Culinária - Tricô e Crochê - Confeção de Bichos - Bordado - Bordado a Varicôr - Pintura - Confeção de Flores.

Possue jogral, um coral e realiza palestras sobre puericultura e higiene e decoração do lar, bem como palestras cívicas.

O Clube das Donas de Casa é, realmente, uma força integradora entre a ESCOLA e a COMUNIDADE. O chefe de família que encontra um lar acolhedor, limpo e com a sua alimentação bem feita, será um homem feliz, produzindo mais em sua atividade. Logo, as firmas, indústrias e órgãos públicos, terão profissionais / mais eficientes.

4 - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

Está instalada no Centro Experimental de Educação "Papa / João XXIII" a Sucursal nº 1 da Biblioteca Pública do Paraná, que é frequentada por professoras do Centro, moradores do bairro e crianças, tanto para pesquisas, no que são orientadas pelas bibliotecárias, como para retiradas de livros, por empréstimo.



Prefeitura Municipal de Curitiba de 1967, constou de:

- ampliação do acervo de livros;
- renovação de inscrições de leitores, contando a Biblioteca, atualmente, com 507 crianças inscritas e 200 adultos.
- 2.300 empréstimos de livros, mensais.
- no campo de pesquisas, foram feitas de 30 a 40 consultas/diárias. A Biblioteca tem, para esse fim, uma estante denominada Referência, onde há livros, como:
 - Enciclopédia Delta Júnior
 - Enciclopédia Prática Jackson
 - O Tesouro da Juventude, etc.
 Possui também livros didáticos e biografias de homens ilustres, como também grande número de revistas e obras de ficção e literatura infantil.
- consertos de livros, recortes de jornais, revistas e almanaques, sendo os mesmos selecionados por assunto.

5 - UNIDADE SANITÁRIA POLI-VALENTE

Mantém a Secretaria de Saúde, em convênio com a Prefeitura Municipal de Curitiba, no Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII", um serviço médico sanitário, para atendimento da Comunidade, nos seguintes setores:

- a) assistência médica completa - clínica geral;
- b) imunizações: vacinas Sabin - tríplice - antivaríólica;
- c) fornecimento dos medicamentos receitados (na medida do possível);
- d) saneamento - fiscalização - fornecimento de habite-se; resolução de questões em denúncias sanitárias.

Equipe

- 1 médico
- 4 visitantes
- 5 atendentes
- 1 servente

Com relação ao Centro Experimental de Educação atuam procedendo a:

- vacinação
- fornecimento de requisições para exames de laboratório
- curativos
- atendimento a alunos, em casos de acidentes ou indisposições, quando acompanhados das respectivas professoras.



Prefeitura Municipal de Curitiba

Tendo em vista os bons resultados conquistados com a experiência educacional realizada no Centro Experimental de Educação "PAPA JOÃO XXIII", a Prefeitura Municipal de Curitiba criou o Centro Educacional "Isolde Schmidt", no bairro do Pilarzinho, onde já funcionam: Grupo Escolar, Centro de Artes Industriais e Clube das Donas de Casa, bem como Unidade Sanitária e está dando sequência ao seu trabalho, no campo da Educação, com o Centro de Educação Nossa Senhora da Luz, que por enquanto tem apenas / em funcionamento o Grupo Escolar.

RESULTADOS OBTIDOS:

1 - Crianças melhor alimentadas, recebendo padrão de ensino moderno, objetivando-se seu ajustamento ao meio que pertence.

2 - Participação mais efetiva da família, na vida escolar da criança, através da Associação de Pais e Mestres, comemorações internas e do Clube das Donas de Casa.

3 - Entrosamento dos diversos setores do Centro, para uma atividade comum mais produtiva. Exemplo:

- confecção de fichários de madeira, com tampa, para a Secretaria do Grupo Escolar, pela equipe do Centro de Artes Industriais;

- confecção de guarda-pós para alunos, com fazenda recebida do Serviço Social Escolar, pelo Clube das Donas de Casa, / que também, através de suas professoras e associadas elaboraram guarda-pós para as serventes do Grupo N.Sra. da Luz, assim como agasalhados para membros da Comunidade.

PROGRAMAÇÃO PARA O 2º SEMESTRE

1 - O Clube de Recreação Orientada está programando atividades recreativas para entretenimento dos pais e moradores do / Bairro, visando que o Centro se torne, efetivamente, um Centro da Comunidade.

2 - A Associação de Pais e Mestres pretende criar um conjunto musical de pais e um coral das professoras do Centro.

.../...



Prefeitura Municipal de Curitiba

R E S U M O

JUSTIFICATIVA E RELATO DA REALIDADE DOS CENTROS COMUNITÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

TRABALHO COMUNITÁRIO

Considera-se como tal, tôda atividade organizada, desenvolvida pelos habitantes de um lugar, ou com a sua participação, tendo por objetivo um bem geral ou específico, de interesse da Comunidade, ou de interesse particular de uma parcela da população. Implica, sobretudo, no desenvolvimento dos valores humanos. Esta é uma tarefa, cuja responsabilidade cabe, em grande parte, à Escola.

PARA MELHORAR UMA COMUNIDADE

Deve-se levar a comunidade a AJUDAR-SE A SI MESMA, e motivá-la a organizar-se para uma efetiva ação local, promovendo estímulos, fornecendo motivações para uma reação construtiva - o amor ao próximo, o desejo de promover o bem coletivo até conseguir a colaboração do maior número possível dos seus membros.

PROPÓSITOS

Elevar o nível de educação, bem estar e saúde e as possibilidades econômicas, para proporcionar à Comunidade, melhores oportunidades de chegar a uma vida integrada e mais feliz.

A ESCOLA E O CONCEITO DE EDUCAÇÃO

A Escola não deve ser, apenas, o local onde o aluno comparece para aprender a ler, escrever e contar, mas sim o ambiente onde recebe ensinamentos que o capacite a se desenvolver, plenamente, para a vida em sociedade.

FILOSOFIA DA ESCOLA COMUNITÁRIA

Escola - o CENTRO da Comunidade. Conceito êste que não poderá ser negado por qualquer educador ou responsável por Educação, tendo como princípios essenciais, a valorização humana, congregando crianças, jovens e adultos, para dar-lhes orientação segura.



Em Setembro de 1964 a Prefeitura criou o CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII", cuja finalidade seria a de oferecer ao bairro um centro de vida comunitária que, além de propiciar curso fundamental, deveria oferecer conhecimentos e técnicas, visando a educação integral do aluno e a participação de seus familiares, para o bem estar da comunidade, preparando o indivíduo para o meio em que está vivendo.

COMPOSIÇÃO DO CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII"

- 1 - GRUPO ESCOLAR
- Curso primário
 - Clube de Leitura
 - Associação de Pais e Mestres
 - Almoxarifado e Cooperativa
 - Material Didático
 - Cantina e Merenda Escolar
 - Gabinete, Secretaria e Orientação Pedagógica.
 - Gabinete Dentário
 - Clube Recr.Orientada
 - Escol. de Artes
 - Educação Física
 - Canto Orfeônico
 - Danças Folclóricas e
 - Ginástica Rítmica.
 - Clube Agrícola
 - Horticultura
 - Avicultura
 - Biblioteca Rocha Pombo
- 2 - CENTRO DE ARTES INDUSTRIAIS
- 3 - UNIDADE SANITÁRIA POLI-VALENTE
- 4 - BIBLIOTECA COMUNITÁRIA
- 5 - CLUBE DAS DONAS DE CASA

Supervisão:- Profª Zuleika Maranhão Fernandes - designada pelo Departamento do Bem Estar Social da Prefeitura.

...//...

UNIPER
21

1967

DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL
CENTRO ESPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "JOÃO XXIII"

CLUBE DAS DONAS DE CASA

1. DO HISTÓRICO

O Clube iniciou suas atividades nos últimos dias de dezembro de 1963, com a Coordenadora e sete senhoras do bairro, sendo que, duas das mais experientes, orientaram as outras em trabalhos de costura, até que em janeiro de 1964, por designação da Prefeitura Municipal de Curitiba, compareceu a primeira professora. / À disposição do Clube havia somente a metade de uma sala, compartilhada com o Centro de Artes Industriais e todo o mobiliário e material se constituía em cadeirinhas do Jardim de Infância. Para aulas de Culinária eram utilizadas vasilhas e apetrechos trazidos pelas alunas e o fogão da casa do zelador. Atualmente, após reforma e ampliação o Clube conta com diversas salas, e a frequência é tão grande que por vezes as alunas trabalham no pátio externo. Três máquinas de costura, diversos quadro-negros, armários, mesas de fórmica ou desmontáveis, muitas cadeiras e banquetas constituem o mobiliário que por sua vez também já está se tornando insuficiente, devido ao grande movimento lá existente. A cozinha bem equipada, com geladeira, pia, armário e bancões de fórmica, tem as louças e utensílios simples, como os encontrados em qualquer lar modesto.

2.- DO ATENDIMENTO

O Clube recebe gratuitamente em seu quadro social, senhoras e jovens residentes no bairro, bem como as familiares do sexo feminino de alunos do Grupo Escolar Papa João XXIII, mesmo que residam em local distante.

Condições de atendimento

Ter mais de 14 anos para poder participar de todas as atividades proporcionadas pelo Clube. Menores de 10 a 14 anos poderão tomar parte nas aulas de tricô e crochê, bordados e culinária (em turma especializada). Inscrições poderão ser feitas em qualquer época do ano e as aulas são gratuitas, sendo as alunas, entretanto, incentivadas a colaborar com pequena taxa ao seu alcance, a fim de / que o Clube possa tornar-se de certo modo auto-suficiente e dispen-

sar um maior paternalismo por parte do Poder Público.

3.- DOS CURSOS

O Clube tem proporcionado os seguintes cursos e atividades, conforme se pode observar no quadro abaixo:

CURSOS	1964	1965	1966	1967
CORTE E COSTURA	+	+	+	+
CULINÁRIA	+	+	+	+
ARTES APLICADAS	+	+	+	+
CROCHÊ		+	+	+
TRICÔ		+	+	+
DECORAÇÃO NATALINA		+	+	+
BORDADOS VARICOR			+	+
CORAL	+	+	+	+
JOGRAL			+	+
BICHOS DE PANO				+
CONFEÇÃO DE FLÔRES				+
PINTURA (em fazenda, gesso, vidro, etc.)				+
DECAPE				+
ALFABETIZAÇÃO			+	
CLUBE DE LEITURA			+	
DECORAÇÃO DO LAR			+	
EXPOSIÇÕES	+	+	+	+
DANÇAS E QUADRILHAS	+	+		
DESFILE DE MODÉLOS	+	+	+	+
VISITAS E EXCURSÕES	+	+		

OBSERVAÇÕES: a) Além dos cursos acima mencionados já foram realizados curso de Educação Comunitária, Puericultura, Alimentação e Horticultura Familiar (com distribuição de sementes).

b) São realizadas ainda palestras sobre higiene, boas maneiras, palestras e leitura sobre datas cívicas e religiosas com a conseqüente pesquisa e confecção de cartazes e trabalhos escritos pelas alunas; ensaios de dramatizações e cantos, reuniões sociais; comemoração de aniversários, Dia da Mãe, Festa da Primavera e festinha de encerramento; desfile de modelos e finalmente exposições.

- c) Não são mais realizadas quadrilhas e danças por falta de espaço na sede do Clube.
- d) Visita a obras de valor social ou excursões ainda não se realizaram este ano, devido às dificuldades encontradas.
- e) Os outros cursos, como alfabetização e decoração do / lar assim como clube de leitura, deixaram de constar do programa, por falta de interesse.

Cursos de Férias

Durante as férias de julho, janeiro e dezembro, o Clube jamais deixou de funcionar, estando sempre solícito em atender a comunidade. Nas férias de janeiro foram realizados cursinho de Decapê, bichos de pano e bordado varicor, sendo que nas férias de julho as atividades constaram de arranjos de flôres, pintura em fazenda e trabalho em prata boliviana. Em dezembro será realizado o já tradicional curso de decorações natalinas.

4.- DA SITUAÇÃO

Quadros demonstrativos da situação do Clube, em agosto de 1967

NÚMERO DE TURNOS	PERÍODOS	NÚMERO DE SALAS
2	8 às 11,30 horas 13 às 17 "	3

Observação: à tarde 3 turmas de costura são atendidas na sala grande, devido ao excesso de alunas.

NÚMERO DE CLASSE POR ATIVIDADE	Nº DE AULAS SEMANAIS POR TURMA
Costura	3
Artes Aplicadas	2
Culinária	1
Tricô e Crochê	5
Bordado Varicôr	1
Pintura	3
Bichos de Pano	1
Confecção de Flôres	3
Total.....	18

Observação: Ensaios de canto coral, jogral, recitativos, palestras educativas sobre boas maneiras, higiene, civismo, etc são realizadas quase

diariamente, após às 16 horas.

P E S S O A L	
a) CORPO DOCENTE	
Coordenadora	1
Professôras	7
Educadoras Familiares	2
Total:	10
b) CORPO AUXILIAR	
Servente	1
<u>Observação:</u> a mesma presta serviço, simultaneamente no Centro de Artes Industriais	
c) CORPO DISBENTE	
<u>Matrícula efetiva</u>	<u>Freqüentam os cursos em Agosto</u>
Costura	234
Bordado Varicor	49
Tricô	52
Culinária	55
pintura	24
Flôres	42
Artes Aplicadas	20
Bichos de Pano	8
Total:	480
260

EFETIVAÇÃO DO OBJETIVO DO CLUBE

Contando com quase quatro anos de existência, o Clube se orgulha dos resultados conseguidos em busca do objetivo a atingir. Quando ali foram iniciadas as atividades educacionais todo o material fornecido pelo poder público municipal, assim como também todos os elementos utilizados em seu funcionamento. Todavia, para alcançar o verdadeiro sentido da existência do Clube, seria necessário contar com a participação das senhoras e jovens que ali compareciam para receber ensinamentos das mais variadas atividades, bem como para socializar-se, convivendo com as demais moradoras do bairro. Somente com essa participação seria possível fugir aos métodos da escola antiga, onde se proporcionava instrução, mas não educação e muito menos educação comunitária. O objetivo é fazer com que a Dona de Casa compreenda seu verdadeiro papel no lar e também tirá-la da classe improdutivo em que se encontrava e colocá-la através da aquisição de habilidades diversas, na classe produtiva, para torná-la ativamente participante da obra do Bem Comum. Foi conseguido um progresso surpreendente que

aqui será apresentado:

a) AUTO-SUFICIÊNCIA - atualmente depois de cerca de quatro anos de funcionamento, o Clube tornou-se quase que auto-suficiente. À princípio as alunas esperavam tudo receber gratuitamente: ensinamento e o material, pois eram quase todas de família humildes com poucos recursos. Compreenderam o sentido da existência do Clube valorizando tudo o que recebem e agradecidas cooperam nos mais variados sentidos - contribuem espontaneamente com uma taxa que varia de acordo com a atividade que frequentam e ainda de acordo com as possibilidades de cada uma. Isso faz com que todo o material empregado nas aulas seja adquirido com o produto destas contribuições e com isso o Clube se liberta nos poucos de custeio parcial do poder público o que representa mais uma grande vitória no trajeto da busca do verdadeiro ideal do Clube. Como se isso não bastasse, existe ainda o perfeito entrosamento entre as associadas e sente-se que as mesmas compreenderam o sentido das palavras COLABORAÇÃO e AUTO-SUFICIÊNCIA. Quando das alunas de culinária, esperavam que o material lhes fosse fornecido hoje porém encarregam-se de contribuir com tudo o que for necessário para a confecção de pratos a serem realizados, colaborando ainda com pequena taxa para a aquisição do gás e de vasilhames. Não bastando isso, - por muitas vezes os bolos que fazem são rifados ou vendidos bem como também docinhos e salgados são oferecidos às demais alunas que em agradecimento contribuem para a caixa do Clube como auxílio às suas realizações.

Pelo que ficou exposto, é fácil notar que o Poder Público contribui atualmente apenas com o indispensável ao funcionamento do Clube, não participando com mais nada, além do material de limpeza, conservação, professoras, etc., sendo que o restante se utiliza para a realização das aulas, vem através de contribuição exclusiva das alunas.

b) AÇÃO COMUNITÁRIA - nota-se, que as participantes do Clube, formam já uma equipe verdadeira, desenvolvendo efetivo trabalho comunitário, através de auxílios prestados a outras entidades, como por exemplo, confecção de guarda-pós para serventes do Grupo Nossa Senhora da Luz dos Pinhais o que se realizou no mês de junho, além de mais 50 guarda-pós e 10 vestidos de cachá (agasalhos de inverno) para as crianças do Grupo Escolar Papa João XXIII. Também colaboraram em confecção de aventais para os alunos do Centro de Artes Industriais. Por ocasião de doença de colegas, têm cooperado no serviço doméstico de suas casas. Sempre que haja desfiles ou festejos, colaboram empregando material para a confecção do palco, o qual é carregado pelas -

próprias alunas para o Clube (táboas e vigotes). Ainda o Clube atinge a Comunidade conseguindo colaboração de senhores do bairro que por ocasião de festas colaboram nos ensaios, trazendo violões, gaitas, auto falantes, etc. Por diversas vezes, familiares das alunas vieram dirigir ensaios de quadrilhas e de cantos. As alunas do Clube, por diversas vezes colaboram, tomando parte em festas realizadas pelo Centro Experimental no Grupo Papa João XXIII e no Clube Literário e Recreativo do Portão. Uma moradora do bairro, durante três meses, compareceu para ensinar crochê, quando soube que havia senhoras interessadas em aprender. Nada exigiu em troca, pois sentia imenso prazer em ser útil ao bairro.

c) O CLUBE COMO CENTRO SOCIAL - O Clube através de seus diversos cursos e atividades assim como também através da educação integral que se propõe a ministrar no sentido da formação de caráter e da personalidade feminina tem conseguido resultados surpreendentes. - Não somente adquiriram desembaraço no trabalho, as alunas que frequentam os cursos, mas ainda alcançaram um maior índice de sociabilidade. Alunas que ao ingressarem no Centro eram quase desprovidas de boas maneiras e que ao serem entrevistadas pela primeira vez pela coordenadora demonstraram acanhamento, agora já se portam convenientemente para com as colegas e professoras. Deixaram de ser introvertidas e acanhadas e com incentivos de ensaios, palestras e discussões, agora recitam, cantam, participam do jogral e coral, já participaram de Clube de Leitura e até desfilam com naturalidade. Enfim realizam coisas anteriormente tidas como impossíveis. Por esse motivo o Clube deixou de ser apenas um centro de aprendizado para ser também o seu centro de reuniões sociais. Com efeito é no seu Clube que muitas das alunas comemoram seus aniversários juntamente com suas colegas, aliás, uma vez por mês é costume tanto no turno da manhã, como no turno da tarde a comemoração dos aniversários do mês. É no Clube ainda que se realiza a festa em homenagem às Mães, a festa da primavera, para as quais todos os familiares das alunas chegam para participar de momentos de alegria, sendo que então é possível verificar o progresso de desembaraço social atingido pelas senhoras e senhoritas muitas vezes procedentes de ambientes muito modestos, as quais, juntamente com outras de meios social e economicamente mais elevados tomam parte nas realizações recreativas e culturais, colaborando também com doces e salgados de acordo com suas possibilidades.

d) O CLUBE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO CÍVICO E CULTURAL - através de palestras realizadas pelas professoras,

leituras e pesquisas efetuadas pelas alunas, são adquiridos conhecimentos históricos e educação cívica. Assim por ocasião das semanas dedicadas a comemorações de datas históricas o Clube participa do movimento cívico, decorando ainda suas salas com cartazes e trabalhos escritos. Desta maneira os efeitos da nossa história chegam ao conhecimento das famílias muitas vezes através das mães e filhas adolescentes. Através do Clube de Leitura, quando senhoras casadas se dirigem à Biblioteca local pela primeira vez, a fim de fazer pesquisas sobre biografias de poetas, foi dado um grande passo no caminho da auto-iniciativa e da busca da cultura. Através dos jograis, de recitativos de poesias, de leituras informativas e de palestras educativas, foram adquiridos conhecimentos que elevaram sensivelmente o nível intelectual e bom gosto literário.

e) MELHOR NÍVEL DE VIDA DENTRO DO AMBIENTE FAMILIAR E AUTO-SUFICIÊNCIA PESSOAL - as técnicas ensinadas às

donas de casa, no Clube, possibilitam o melhor aproveitamento dos recursos do lar e ao exercício de atividades lucrativas que venham a ajudar os parcos vencimentos de seus esposos e pais. O aproveitamento de roupas usadas, através de reformas, constituem uma economia e a confecção de roupas por encomenda, também ajudam muitas vezes a melhorar a situação de diversas jovens que mesmo não tendo ainda terminado o curso, mas não tendo material para realizar confecções para seu uso aceitam encomendas de vestidos para as vizinhas. Mas é através de Artes Aplicadas que surge o maior recurso financeiro, uma vez que as alunas já durante a aprendizagem de arranjos florais, pintura, confecção de chinelos, decorações de natal, etc. já aceitam encomendas, podendo assim pagar o material de consumo e obter uma pequena renda. As noções de Arte Culinária proporcionam o aproveitamento melhor dos recursos domésticos, com a aplicação de sobras de alimentos na realização de pratos apetitosos e baratos. As aulas de bordado varicor têm contribuído também para que as alunas obtenham uma fonte de rendas, pois fazendo êsse trabalho em peças de ban-lon e roupas para crianças, muitas jovens têm conseguido já o suficiente para a aquisição de novo material. Através do tricô são confeccionadas tôdas as peças necessárias à família, sendo que até meninas pequenas elaboram, com lâ muito barata, roupinhas para os irmãozinhos menores e muitas vezes as peças já usadas são desmanchadas para que surja algo de novo. Entretanto, o Clube ainda não está aparelhado para uma produção que lhe permita ser auto-suficiente em sua manutenção total, pois que há insuficiência de ferramentas e maquinários necessários.

f) A INTEGRAÇÃO SOCIAL - tem sido efetiva a ação do Clube no sentido de fazer com que a Dona de Casa se integre no seu verdadeiro papel de dirigente do lar, através de aulas de boas maneiras, de higiene e de sociabilidade. Muitos lares foram influenciados pelas noções adquiridas e assim tem sido embelezados, com os objetos confeccionados nas aulas de pintura, bordado e artes aplicadas. Por ocasião do Natal há sempre toda espécie de decoração interna e externa. O ambiente é mais limpo e convidativo, embora modesto, vendo-se sempre sobre os móveis e nas paredes alguma coisa aprendida no Clube. Não somente senhoras e jovens apresentam melhorias no setor culinário, pois que até meninas (Clube menina-moça) já estão em condições de fazer um bom almoço sozinhas. Algumas senhoras contam do entusiasmo com que suas filhas adolescentes tomam conta da cozinha, aos domingos. O Cursinho de horticultura despertou interesse, sendo que em alguns lares, onde não se comiam verduras, elas agora são consideradas indispensáveis, pois que também foram aprendidas noções de nutrição. Finalmente houve transformação na aparência higiênica das crianças trazidas ao Clube pelas mães.

4.-DAS ATIVIDADES CÍVICAS E SOCIAIS

a) EXPOSIÇÕES - A primeira, foi realizada em maio de 1964, por ocasião da festa do "Dia das Mães". As subsequentes, em número de 12 foram motivadas pelas comemorações: "Dia das Mães", "Primavera", término de semestre, "Natalinas", "Páscoa". São apresentadas no salão social quando realizadas isoladamente, e em salas menores, por ocasião das festas. Também foram os trabalhos expostos em vitrinas comerciais e nos Grupos Escolares "Azevedo Macedo" e "Dr. Pedrosa".

Compareceram moradores do bairro, alunas das escolas normais e autoridades municipais. Nessas ocasiões pode-se apreciar o progresso, não só das associadas, mas, principalmente da equipe de professoras, pois os trabalhos são mais aperfeiçoados e as técnicas de ensino mais aprimoradas. O corpo docente tem a preocupação de enriquecer os seus conhecimentos se atualizando para melhor atingir os objetivos do Clube: atrair sempre a Comunidade. Orgulham-se de apresentar não só a alta costura e artesanato doméstico mais primoroso como também o aproveitamento de vestuários através de reformas e confecções de artes aplicadas de custo quase insignificantes. Constatam, com satisfação que tudo o que é exposto, é constituído de material trazido e confeccionado pelas alunas.

b) DESFILES DE MODÉLOS - São realizados duas vezes por ano por ocasião do "Dia das Mães" e da "Festa da Primavera", desfiles que já se tornaram tradicionais no bairro. O primeiro realizou-se em maio de 1964. Desfilam quase todas as alunas do Curso de Costura e tricô. Não há absolutamente constrangimento da parte das participantes, desfilando senhoras casadas, jovens e crianças, estas apresentando confecções realizadas pelas mães. Muitas apresentam vestidos muito simples mas que são sempre aplaudidos, sendo que reformas e vestidos modestos já foram premiados, como sendo os melhores trabalhos. Demonstrando tendência de participarem de um Clube mais auto-suficiente, as frequentadoras jamais recorreram ao Departamento do Bem Estar Social, para elaboração do palco, onde se realizam desfiles e apresentações. São as próprias alunas que trazem, por empréstimos, tábuas, vigotes e tijolos de construções próximas e montam um palco o qual depois de coberto em tapete de forração já muito usado e decorado com arranjos de flôres, de trabalhos de isopor e vasos de folhagem torna-se apresentável.

c) FESTAS E COMEMORAÇÕES - são comemoradas diversas datas no Clube e uma vez por mês há a festa das aniversariantes, as quais geralmente trazem um prato de doce ou salgadinho de acordo com suas posses. Convidam todas as colegas para o lanche que se realiza no fim da aula.

d) DATAS HISTÓRICAS - são comemoradas durante uma semana com palestras, leituras diárias, confecções de cartazes e trabalhos escritos.

e) A FESTA DA PRIMAVERA - é festejada com farta mesa de doces trazidos pelas alunas e ex-participantes do Clube. Há apresentação de jogral, coral, desfile de modas e escolha da rainha da primavera.

f) DIAS DAS MÃES - comemorada conforme a festa da primavera, havendo ainda homenagens a todas as mães participantes do Clube assim como as progenitoras das alunas, sendo escolhida a Mãe do ano. Moradores do bairro colaboram trazendo instrumentos musicais e antigas associadas costumam tomar parte no pequeno show e contribuem para o lanche.

g) FESTA JUNINA - tão ansiosamente esperadas anteriormente não são mais realizadas por falta de espaço na sede do Clube. Entretanto, recebiam ampla colaboração dos moradores do bairro que se ofereciam para ensaiar quadrilhas e danças, contribuindo com instrumentos musicais e aparelhos de alto-falante, assim como preparavam em suas casas, quentão, pinhão, batata doce, pipóca, pé-de-muleque, etc.,

que eram distribuídos aos presentes, havendo então o concurso de trajes típicos. Os ensaios eram realizados diariamente após às 14,00 horas e aos sábados e domingos.

h) FESTAS COMUNITÁRIAS - por mais de uma vez o Clube colaborou nas festas realizadas no Grupo Papa João XXIII e no Clube Literário do Portão, participando do entrosamento existente com as diferentes entidades do Centro Experimental Papa João XXIII.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL

Da Estrutura -

Departamento do Bem Estar Social

I - Diretoria Geral - Eng^o Edgard Zardo

Assessor de Educação - Prof^a Eny de Camargo Maranhão

Assessor de Saúde - Prof^a Arilda Amorim Veiga

Oficial de Gabinete - Samuel Karuta

Divisão Administrativa - Alceu Águida

II- Diretoria de Medicina e Engenharia Sanitária - Eng^o Mario Rotherig

Divisão de Saneamento

Divisão de Medicina Sanitária

Assistência Administrativa

III- DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - Prof^a Heloína Greca

Assistência Administrativa - Prof^o Mariano Walenia

Serviço de Orientação Pedagógica

Divisão de Promoções Educacionais - Prof^a Lilian Deren Javorký

- Secção de Bôlsas de Estudos

- Secção de Certames

Divisão de Recreação Orientada - Prof^o Haroldo Pacheco

- Secção da Praça Oswaldo Cruz

- Secção da Praça Osório

- Secção de Recreação "Papa João XXIII"

- Secção de Recreação "Prof^a Isolda Schmid"

- Secção de Recreação "Nossa Senhora da Luz"

Divisão de Centros Comunitários - Prof^a Anita Gomes

- Serviço do Grupo Escolar "Papa João XXIII"

- Serviço do Centro de Artes Industriais "Papa João XXIII"

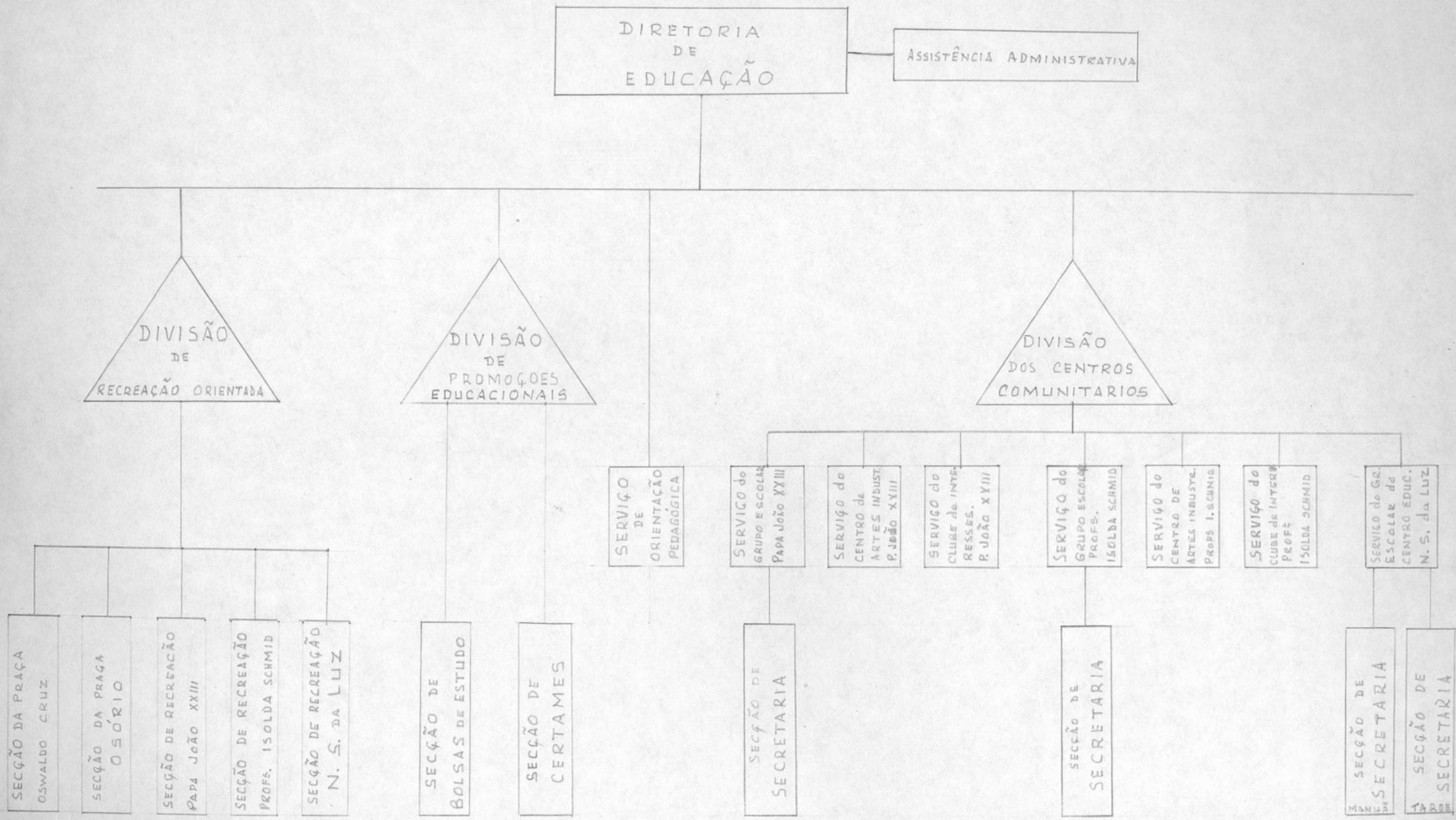
- Serviço do Clube de Interêsse "Papa João XXIII"

- Serviço do Grupo Escolar "Prof^a Isolda Schmid"

- Serviço do Centro de Artes Industriais "Prof^a Isolda Schmid"

- Serviço do Clube de Interêsse "Prof^a Isolda Schmid"

- Serviço do Grupo Escolar "Nossa Senhora da Luz"



DIRETORIA
DE
EDUCAÇÃO

ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA

DIVISÃO
DE
RECREAÇÃO ORIENTADA

DIVISÃO
DE
PROMOÇÕES EDUCACIONAIS

DIVISÃO
DOS CENTROS
COMUNITARIOS

SEÇÃO DA PRAÇA
OSWALDO CRUZ

SEÇÃO DA PRAGA
OSÓRIO

SEÇÃO DE RECREAÇÃO
PAPA JOÃO XXIII

SEÇÃO DE RECREAÇÃO
PROFS. ISOLDA SCHMID

SEÇÃO DE RECREAÇÃO
N. S. DA LUZ

SEÇÃO DE
BOLSAS DE ESTUDO

SEÇÃO DE
CERTAMES

SERVIÇO
DE
ORIENTAÇÃO
PEDAGÓGICA

SERVIÇO do
GRUPO ESCOLAR
PAPA JOÃO XXIII

SERVIÇO do
CENTRO de
ARTES INDUST.
P. JOÃO XXIII

SERVIÇO do
CLUBE de INTE-
RESSES.
P. JOÃO XXIII

SERVIÇO do
GRUPO ESCOLAR
PROFS.
ISOLDA SCHMID

SERVIÇO do
CENTRO DE
ARTES INDUST.
PROFS. I. SCHMID

SERVIÇO do
CLUBE de INTER-
RESSES
PROFS.
ISOLDA SCHMID

SERVIÇO do GR.
ESCOLAR do
CENTRO EDUC.
N. S. da LUZ

SEÇÃO DE
SECRETARIA

SEÇÃO DE
SECRETARIA

SEÇÃO DE
SECRETARIA

SEÇÃO DE
SECRETARIA



Prefeitura Municipal de Curitiba

DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO "PAPA JOÃO XXIII"

I - Grupo Escolar

a) Dependências

Pavilhão em alvenaria com:

- 11 salas de aula;
- 1 sala p/cantina;
- 1 sala p/almoxarifado;
- 1 sala p/escolinha de artes;
- 1 sala p/material didático;
- 1 sala p/gabinete;
- 1 sala p/secretaria;
- 1 sala p/gabinete dentário;
- 1 pátio coberto;
- 1 depósito (porão);
- 1 jardim;
- 2 pátios destinados a quadras desportos.

b) Pessoal

1 - Corpo Administrativo:

- Diretora -1
- Secretaria-.....3
- Orientadora-.....1
- Resp.Cantina-.....2
- Material Didático...3
- Almoxarifado-.....2

2 - Serviços Auxiliares:

- Vigia-.....1
- Jardineiro.....1
- Serventes Masculinos...4
- Estaduais.....4

.../



Prefeitura Municipal de Curitiba

DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

-2-

3 - Corpo Docente e Discente:

Ano	Nº alunos	Nº prof ^{as.} regentes	nº prof ^{as.} auxiliares
1º	177	6	
2º	128	5	
3º	106	4	
4º	112	4	
5º	64	3	
Totais	577	22	6

4 - Atividades extra-classe:

Escolinha de Artes.....	3
Clube Agrícola.....	2
Educação Física e Recreação.....	4
Canto Orfeônico.....	1

II - Centro de Artes Industriais

a) Pessoal

Coordenadora.....	1
Professôras.....	9

b) Atividades ou Técnicas

Madeira, metal, mosaico, eletricidade, tecelagem, utilidades para o lar, desenho, cerâmica, cestaria, encadernação, estamperia e outras.

III - Clube das Donas de Casa

a) Pessoal:

Coordenadora.....	1
Professôras.....	9

b) Atividades:

Corte e costura, tricô e crochê, bordado varicor, artes aplicadas, bichos de pano, culinária, confecção de flôres, pintura e desenho.



Prefeitura Municipal de Curitiba

DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

-3-

ESCOLA COMUNITÁRIA "PROFª. ISOLDA SCHMID"

I - Grupo Escolar

a) Pessoal:

Diretora.....	1
Secretária.....	1
Orientadora.....	1
Regentes.....	13
Auxiliar de classe.....	2
Material Didático.....	1
Educação Física.....	2
Merenda.....	2
Serventes.....	6
Servente Masculino.....	1
Número de Alunos.....	342

II - CENTRO DE ARTES INDUSTRIAIS

a) Pessoal:

Coordenadora.....	1
Professôras.....	5

III - Clube das Donas de Casa

a) Pessoal:

Professôras....	2
-----------------	---

INSTALAÇÕES : - Pavilhão de alvenaria com:

- 6 - Salas de aula
- 2 - salas p/administração (gabinete e secretaria)
- 1 - sala p/almozarifado
- 1 - sala p/material escolar
- 1 - sala p/biblioteca
- 1 - sala p/cantina
- 6 - páteos de classe
- 2 - salas de reuniões, usada como refeitório, teatro, festas, etc.
- 4 - sanitários
- 2 - bebedouros



Prefeitura Municipal de Curitiba

DEPARTAMENTO DO BEM ESTAR SOCIAL

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

-4-

Pavilhão de Artes Industriais (alvenaria) com:

- Coordenação
- subdivisões p/as técnicas
- sanitários.

Clube das Donas de Casa (madeira) com:

- 2 salas, sanitário e cozinha.

.../....

CENTRO EDUCACIONAL "NOSSA SENHORA DA LUZ"

I - Grupo Escolar

a) Pessoal:

Diretor.....	1
Secretários.....	2
Orientação.....	2
Educadora comunitária.....	1
Cantina e almoxarifado.....	2
Coordenadoras.....	8
Regentes.....	36
Auxiliares.....	14
Serventes Estaduais.....	3
Serventes Municipais.....	11
Vigia.....	1

Corpo Discente: Manhã.....	814
Tarde.....	800

INSTALAÇÕES:

salas de aula.....	18
gabinete.....	1
secretaria.....	1
Orientação Pedagógica.....	1
Almoxarifado.....	1
Cantina.....	1
Gabinete dentário.....	1
sanitários.....	6
pátios cobertos e corredor.....	3 c/980 m2
corredor.....	1
bebedouros.....	1 c/30 torneiras

.../....

Escola Comunitária "Profª Isolda Schmid"



1

2

1 - Grupo Escolar "Profª Isolda Schmidt"

2 - Centro de Artes Industriais "Profª Isolda Schmidt"

Centro Experimental de Educação "Papa João XXIII"



- 1 - Grupo Escolar "Papa João XXIII"
- 2 - Centro de Artes Industriais "Papa João XXIII"
- 3 - Biblioteca Comunitária (Sucursal nº 1 da Biblioteca Pública do Paraná)
- 4 - Clube de Interêsse "Papa João XXIII"
- 5 - Unidade Sanitária Poli-Valente (Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná)

Centro Educacional "Nossa Senhora da Luz"

